

## QUATRO É **Muito pouco**

OS NOVOS REPRESENTANTES DO  
BRASIL NO CGIE: O QUE PENSAM E  
COMO PRETENDEM TRABALHAR



## QUATTRO È **Troppo poco**

I NUOVI RAPPRESENTANTI DEL BRASILE NEL CGIE:  
CHE COSA PENSANO E COME PRETENDONO OPERARE



## Storia & Cultura

# I Greci: LA CASA GRECA\*

**L**a maggior parte delle case greche, quelle dei poveri, erano molto umili. Spesso erano composte da una o due stanze scavate nella roccia e da una tettoia che serviva da laboratorio o da bottega. Altre erano di sassi e fango, di mattoni crudi e di legno. I tetti erano di paglia impastata con argilla.

Le abitazioni dei ricchi erano più grandi e costruite con mattoni di fango seccati al sole. Al centro della casa c'era un cortile scoperto con un pozzo per attingere l'acqua. Attorno al cortile sorgeva un porticato attraverso il quale si ac-

cedeva alle varie stanze del pianterreno, riservato al padrone di casa, ai suoi schiavi e ai magazzini.

Il piano rialzato ospitava la camera nuziale e le stanze delle donne.

All'interno della casa greca i mobili erano pochi e quelli più pregiati, come pure i grandi vasi dipinti, venivano usati solamente nelle grandi occasioni per dare prestigio alla casa.

C'erano divani che servivano per mangiare e per dormire, tavoli, sedie e un gran numero di bauli dove venivano riposti gli indumenti e le coperte.



• Una veduta delle rovine di Corinto.

\* ricerca/lavoro di E. Lolli.  
(continua nell'edizione prossima).



1

Fotos cedidas/insieme

■ **CECLISC EM AÇÃO** - O ensino da língua e da cultura italiana no Meio-Oeste catarinense vem conquistando seu espaço. O município de Celso Ramos-SC, constituído na sua quase totalidade por descendentes de italianos vindos do sul do Estado catarinense e da Serra Gaúcha, através de convênio celebrado entre a Prefeitura/Secretaria da Educação e o Ceclisc, vem oportunizando a seus munícipes o ensino da língua e da cultura de seus avós. A professora Jussara Farias de Bom, entusiasta maestra, procura através de encenações levar seus alunos (crianças e jovens) a fixarem a língua italiana, desenvolvendo, concomitantemente: a comunicação, a criatividade e a arte cênica. É um momento muito importante onde os alunos se sentem realizados e até surpresos de suas capacidades; e os professores e os pais, orgulhosos com o êxito dos alunos e dos filhos. Auguri! Tanti auguri a tutti! *Sempre avanti, Celso Ramos! O futuro te espera!* **FOTO 1** - A professora Jussara apresenta seus alunos (de 2ª, 3ª e 4ª séries) usando as máscaras por eles confeccionadas, encenando assuntos do Programa do Currículo de Italiano. **FOTO 2** - Um grupo de jovens, dentre os que estudam italiano com a professora Jussara, encenou a sempre atual estória Bianca Neve e i Sette Nani.



2



3

### Eficiência e qualidade

#### MATRÍCULAS ABERTAS

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se laurear em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir. Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

### Nossos endereços:

CECLISC - Centro de Cultura e Língua Italiana Sul Catarinense  
Rua Cons. João Zanette, 99  
Caixa Postal 3517  
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil  
Tel./Fax.: (048) 433 9174  
E-mail: ceclisc@terra.com.br





INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Ufficiale dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R. Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE  
**SOMMO**  
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 366-1469  
www.insieme.com.br  
E-mail: [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br)  
CAIXA POSTAL: 4717  
CEP 82800-990 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL  
**JORNALISTA DESIDERIO PERON**  
Reg. 552/04/76v-PR  
e-mail: [deperon@insieme.com.br](mailto:deperon@insieme.com.br)

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
**LELIO ALMADA VICENTE**  
e-mail: [olav@brturbo.com](mailto:olav@brturbo.com)  
(041) 372-4646 / 9196-1660  
Av. Manoel Ribas, 8595 (Sta. Felicidade)  
82400-000 - Curitiba - PR

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE  
Desiderio Peron e Carlo Endriço Peron  
• REDAÇÃO SP Venceslao Soligo - Fone (011) 287-4725  
E-mail: [vsoligo@uol.com.br](mailto:vsoligo@uol.com.br) • CIRCULAÇÃO Exclusivamente através de assinaturas • CORRESPONDENTES • ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; e-mail [gbcmsc@taz.com.br](mailto:gbcmsc@taz.com.br) • RIO GRANDE DO SUL: Roviilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail [rovesli@via-rs.net](mailto:rovesli@via-rs.net) • Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores • A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele Centro de Cultura, sob a coordenação do professor Claudio Piacentini. • FOTOLITOS E IMPRESSÃO OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda - Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894 - CEP: 80220-260 - Curitiba - PR • NOTICIÁRIO ITALIANO ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdmKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes

## Quatro é muito pouco

Mesmo abrigoando a maior comunidade italiana fora da Itália - calcula-se um total entre 23 e 25 milhões - o Brasil continua com apenas quatro representantes perante o CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. É muito pouco, comparando-se à representação de outras nações. A Argentina, por exemplo, tem 8 delegados. Se essa realidade, já refletida também na fraca estrutura dos consulados aqui em operação (agora em vias de reduzir ainda mais o número de pessoas em serviço) espelha a pouca importância que até aqui tivemos à política italiana, também denuncia um certo comodismo de nossa parte. Aguarda-se, por isso, uma atuação mais articulada dos novos representantes eleitos. Pelo menos dois deles se declaram dispostos a lutar por isso. Boa leitura! □

## Quattro è troppo poco

Pur ospitando la più grande comunità italiana fuori dall'Italia - si calcola un totale tra i 23 e i 25 milioni - il Brasile continua ad avere solo quattro rappresentanti in seno al CGIE- Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. È troppo poco, oltretutto se paragonato con certe rappresentanze di altre nazioni. L'Argentina, per esempio, ha ben 8 delegati. Se questa realtà, già rilevata nelle scarse strutture dei consolati qui operanti (di questi tempi in via di riduzione del numero del personale di servizio), rispecchia la scarsa importanza che fino ad oggi abbiamo ricevuto dalla politica italiana, fa rilevare anche un certo lassismo da parte nostra. Ci si aspetta, quindi, un'attuazione più articolata dai nuovi rappresentanti eletti. Almeno due di loro si sono dichiarati disposti a lottare per questo. Buona lettura! (Trad. Claudio Piacentini) □

### Nossa capa

*Diante do Congresso Nacional, um dos símbolos do Brasil continental, estão Walter Petruzziello, Claudio Pieroni, Mario Araldi e Antonio Laspro, os quatro representantes do Brasil perante o CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. (fotos e fotomontagem de DePeron). □*



### La nostra copertina

*Davanti al Congresso Nazionale, uno dei simboli del Brasile continentale, ci sono Walter Petruzziello, Claudio Pieroni, Mario Araldi e Antonio Laspro, i quattro rappresentanti del Brasile presso il CGIE- Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. (foto e fotomontaggio di DePeron). □*

## ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

### BOLETO BANCÁRIO

■ pela Internet ([www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (RECOMENDADO)

### DEPÓSITO BANCÁRIO

■ c/corrente 13243-9, ag. 0655 Banco Itaú, ou  
■ c/corrente 1198-7, ag. 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou pelo e-mail [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br).

• **BRASIL** - R\$ 40,00  
• **EXTERIOR** - valor equivalente a US\$ 25,00 •  
• **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 4,50 o exemplar, quando disponível.

**Lunelli**  
Têxtil

Arte em forma de carinho

[www.lunelli.com.br](http://www.lunelli.com.br)





**NOVA DIRETORIA** - Integrantes da nova diretoria da Associação Veneta de Urussanga, Santa Catarina, eleita no dia 4 de junho: José Cargnin (presidente), Teresinha Possenti (vice-presidente), Regina Fenili E Elaine Bozzello (secretaria), Ana Leite de Bona e Pedro Feltrin (tesouraria), Sérgio Maestrelli (cultural), Angélica Becker Feltrin (patrimônio) e Luiz Bozzello, José de Jesus, Augusto Burigo, Márcia Marques Costa, Adilton Maestrelli, Nilsa Delayte (conselho fiscal), Sergio Costa, Joyce Tavares, Katiucia Amboni Rocha Meneghel, Oneide Bonetti Larroyd Adriane Delayte, Ludenira Feltrin Nunes (conselho deliberativo)

Foto cedida/Insieme

## ANDIAMO!

Ciao amici della meravigliosa rivista Insieme. Da molto tempo provo di scrivervi per lasciare i miei complimenti per questo bellissimo lavoro è un piacere ricevere la rivista ogni mese. (...) Io sono Fátima Ci-



Foto cedida/Insieme

polletta abito a Jundiá e lavoro come professoressa di Italiano e presentatrice nella TV Educativa della mia città, il programma si chiama "Andiamo!" e va in onda lunedì sera alle 22h30 e ripete martedì e domenica alle 13h 30, sono 15 minuti

girando per l'Italia, parlando un po' di storia, geografia, curiosità, piatti tipici, musica, arte, piccole lezioni, vocaboli, cinema, interviste e molta cultura. Vi lascio una foto che abbiamo fatto nella nostra festa italiana, io, mia figlia Beatrice (in bianco) e Fernanda, è stato molto divertente. Ora vi lascio in pace. Un caro saluto.

Fátima Farrao - Jundiá - SP -  
tictatic@hotmail.com

## NOVA DIRETORIA

Associação Guaporense de Língua e Cultura Italiana tem a satisfação de comunicar que no dia 19 de maio foi empossada sua nova diretoria, conforme segue: Marisa Matilde Tirello Pulga (presidente), Ligia Presotto Marroni (vice-presidente), Claudete Zanchim e Margarete Iana Montagna (secretaria), Fani Marchetto Pioresan e Silvana Lucia Casagrande (tesouraria), Eduardo Adriano de Rocco e Cecília Pagnoncelli Rodrigues Pereira (cultural), Lérica Pauludo Ortiz e Isabel Ruggini Salvi (social), Idalino Mario Zanette, Valdir Tomasetto e Teresa Maria Tomasetto (divulgação e protocolo), Neusa Zamprogna, Maria Oliva Gregianin Testa e Jacir Testa (conselho fiscal). Cordialmente  
Marisa Pulga e Claudete Zanchim -  
Presidente e secretária - Guaporé-RS

## CONTRATTISTI

I contrattisti a tempo determinato ex legge 104/2002 del Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre stanno proponendo ai colleghi degli altri Consolati italiani dell'America Latina, in particolare quelli del Brasile, una mobilitazione in ragione della prossimità della scadenza dei relativi contratti. Gradiremmo avere un articolo nella Sua rivista, che è un grande diffusore di informazioni per i discendenti italiani in Brasile. Finora abbiamo avuto riscontro delle Sedi di Curitiba e São Paulo. In attesa di un cortese riscontro, Le porgiamo i nostri più distinti saluti: "I contrattisti a tempo determinato ex legge 104/2002 di questa Sede si sono riuniti il giorno 01 luglio 2004 per discutere una possibile mobilitazione a livello nazionale per quanto riguarda i contratti in scadenza. Abbiamo deciso di contattare tutti i nostri colleghi nella stessa situazione, per conoscere le iniziative che ciascun Consolato sta adottando per superare l'attuale situazione di stallo. Attriamo l'attenzione sui seguenti aspetti del nostro rapporto di lavoro che meritano, a nostro avviso, di essere adeguatamente rappresentati a tutti i livelli in vista di una sua valorizzazione e salvaguardia: Professionalità dei contrattisti: la preparazione di base spesso accompagnata da conoscenze di programmi informatici e da un elevato livello di istruzione, la conoscenza della lingua e della realtà loca-

le, la flessibilità della nostra prestazione permettono di erogare un servizio di buon livello qualitativo e di rispondere in maniera efficace alle richieste dell'utenza; Contributo al lavoro Consolare: le conoscenze acquisite nei trascorsi 18-20 mesi hanno permesso di raggiungere una buona qualificazione professionale nei relativi settori dove siamo stati impiegati e rappresentano un patrimonio da conservare e sviluppare; Costi: gli oneri dei nostri contratti sono contenuti ed in ogni caso inferiori a quelli del corrispondente personale proveniente dall'estero; Continuità del lavoro: assicuriamo una stabilità a lungo termine del rapporto, non siamo tenuti a rientrare in Italia, il che permette di creare elevate capacità professionali nei diversi settori dell'attività consolare. Prospettive per uffici consolari ed Ambasciate: di fronte alla situazione di estremo disagio in cui le rappresentanze diplomatiche e consolari verrebbero a trovarsi nel caso di un'interruzione dei nostri contratti, soprattutto nei Paesi con collettività italiane numerose, non riusciamo a comprendere la riluttanza dei sindacati al mantenimento ed alla valorizzazione del nostro rapporto, né vediamo un'alternativa migliore nelle loro richieste; sensibilizzazione dei mezzi di informazione rivolti alle collettività italiane all'estero (giornali e agenzie di informazione - per esempio GRTV, Inform e News Italia Press). Vi preghiamo informare gli eventuali colleghi contrattisti a tempo determinato della tua Sede per mobilitare il maggior numero di persone. Vi invitiamo anche, cari colleghi, ad apportare nuove idee per arrivare ad una possibile soluzione vista la prossimità della scadenza dei contratti; suggeriamo inoltre che ogni Consolato scelga un portavoce (un contrattista temporaneo) per rappresentare gli interessi del personale interessato a questa problematica. Sarebbe anche opportuno che i sindacati chiarissero in che modo e con quali mezzi e tempi possono essere coperti 350 posti di unità a contratto in Consolati e Ambasciate, costantemente a corto di personale e di capacità tecniche adeguate.

I contrattisti di Porto Alegre - Brasile -  
giovanni.meneguz@embitalia.org.br

As cartas devem conter  
o endereço completo do remetente.

## ASSINE A REVISTA *INSIEME*

faça o cadastro e retire  
seu boleto bancário em  
[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)

Vecchioscarpone@lpa.com.br

vecchio  
**Scarpone**  
SOMENTE MÚSICA ITALIANA

**NÃO DEIXE POR MENOS**  
COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.

**ENTRE NA AGENDA DE 2004**

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR)  
OU (047) 333-3549 OU 9973-1248 (MÁRIO)



# barzellette

**“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI: O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO. MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”**

Luciano Peron - Verona



Foto AG/Insieme - Ernst Ludwig Kirchner, Nudi nel bosco sulla spiaggia - espressionismo

■ Un povero taglialegna sta abbattendo un albero nella foresta, quando gli cade l'ascia nel fiume. Si mette a piangere disperato e gli appare Nettuno che gli chiede:

- Perché piangi?

Il taglialegna gli spiega che la sua ascia è caduta nel fiume e che non potrà più lavorare e mantenere la sua famiglia. Allora Nettuno si tuffa nel fiume e riappare dopo un po' con un'ascia d'oro.

- È questa?

- No - risponde il taglialegna.

Allora Nettuno si tuffa di nuovo nel fiume e riappare dopo un po' con un'ascia d'argento.

- È questa? - chiede.

- No - risponde ancora il taglialegna.

Infine Nettuno si rituffa e riemerge con un'ascia di ferro.

- È questa? - chiede.

- Sì.

Nettuno lo ammira per la sua onestà e gli dona tutte e tre le asce. L'uomo torna a casa tutto felice. Giorni dopo, il taglialegna sta passeggiando nel bosco con la moglie. La donna all'improvviso cade nel fiume. L'uomo si mette a piangere disperato e gli appare Nettuno che gli chiede:

- Perché piangi?

Il taglialegna gli spiega che sua moglie è caduta nel fiume, allora Nettuno si tuffa nel fiume e riappare dopo un po' con Monica Bellucci.

- È questa tua moglie? - chiede Nettuno.

- Sì!!! - risponde prontamente il taglialegna.

Nettuno ribatte:

- Sei un falso impostore!!!

- No, no, cerca di capire, se io avessi detto di "no", tu saresti ancora sceso nel fiume e saresti tornato con Manuela Arcuri, se io avessi detto di "no" anche a lei, ti saresti tuffato nuovamente e saresti tornato con mia moglie, io ti avrei detto che era lei e tu mi avresti dato tutte e tre le donne. Però io sono un pover'uomo e non posso prendermi cura e rendere felici tre donne in una volta!

**Morale: ogni volta che un uomo dice una bugia è per una ragione nobile, onorevole e utile.**

■ Due giovani carabinieri stanno viaggiando in treno con una bella giovane. Durante il tragitto cercano di iniziare una conversazione:

- Dove sta andando, signorina?

- A Lucca.

- Con due "C"?

- No, con due scemi!

■ Durante il servizio, un giovane carabiniere domanda al proprio capitano il permesso di andare a casa qualche giorno, perché deve nascergli un figlio. Il capitano, naturalmente, concede il permesso. Dopo cinque giorni, il giovane si presenta di nuovo in caserma e il capitano gli chiede:

- Allora, è maschio o femmina?

E il giovane, di rimando:

- Beh, signor capitano, questo lo saprò tra nove mesi!

■ Um pobre lenhador está derubando uma árvore na floresta, quando o machado cai no rio. Começa a chorar desesperado e aparece Netuno que lhe pergunta:

- Porque choras?

O lenhador explica que seu machado caiu no rio e que não poderá mais trabalhar para manter sua família. Então Netuno mergulha no rio e reaparece pouco depois com um machado de ouro.

- É este?

- Não. - responde o lenhador.

Então Netuno mergulha outra vez no rio e reaparece instantes depois com um machado de prata.

- É este?

- Não. - responde outra vez o lenhador.

Enfim, Netuno mergulha e volta com um machado de ferro.

- É este?

- Sim.

Nettuno o admira pela ho-

nestidade e lhe dá todos os machados. O homem volta para casa feliz. Dias depois, o lenhador está de passeio pelo bosque com a mulher. De repente ela cai no rio. O homem começa a chorar desesperado e Netuno aparece e lhe pergunta:

- Porque choras?

O lenhador explica que sua mulher caiu no rio, então Netuno mergulha e reaparece depois de algum tempo com Monica Bellucci.

- É esta tua mulher?

- Sim!!! - responde prontamente o lenhador.

Netuno responde:

- És um mentiroso!!!

- Não, não, entenda, se eu tivesse dito "não", tu terias voltado ao rio e retornado com Manuela Arcuri; se eu tivesse dito "não" também a ela, tu terias mergulhado novamente e voltado com minha mulher, e eu teria dito que era ela e tu me terias dado todas as três mulheres. Mas eu sou um pobre homem e não posso cuidar e fazer três mulheres felizes ao mesmo tempo!

Moral da história: toda vez que um homem mente, tem uma razão nobre, honrosa e útil.

■ Dois jovens policiais estão viajando de trem com uma bela moça. Durante o trajeto, procuram entabular uma conversação:

- Para onde vai, mocinha?

- Para Lucca.

- Com dois "C"?

- Não, com dois burros!

■ Em pleno expediente, um jovem policial solicita ao capitão licença para ir para casa durante alguns dias, porque está para lhe nascer um filho. O capitão, naturalmente, lhe dá permissão. Depois de cinco dias, o jovem se apresenta de novo na caserna e o capitão lhe pergunta:

- Então, é homem ou mulher?

E o jovem, responde:

- Bem, senhor capitão, isso vou saber daqui nove meses!

## Farmácia



## Dermatológica

MANIPULAÇÕES

**MANIPULAMOS  
PARA TODAS AS ÁREAS  
DA MEDICINA**

Rua Dr. Carlos de Carvalho 517  
Fone 041-324-4560 Fax 041-324-8600  
e-mail: dermatológica@dermatologica.com.br  
80430-180 - Curitiba - PR



# Quasi un concistoro

Dai lavori di 134 delegati, parte di loro indicati dall'Ambasciata o dai Consolati, sono eletti i nuovi rappresentanti del Brasile nel Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

**U**n'assemblea riunita presso l'Ambasciata d'Italia a Brasilia ha eletto, il 26 giugno, i rappresentanti del Brasile nel CGIE- Consiglio Generale degli Italiani all'Estero per un mandato di cinque anni. Sono, in ordine di numero di voti: Claudio Pieroni, di São Paulo (51 voti); Mario Araldi, di Minas Gerais (46 voti); Walter Petruzzello, di Curitiba (45 voti); e Antônio Laspro, anche lui di SP (38 voti). In parità, con 37 voti ognuno, non sono stati eletti Adriano Bonaspetti, di Porto Alegre, e Fabio Porta, di São Paulo.

Il risultato era, per molti, atteso. Alla fine, era sufficiente che alcuni accordi fatti fin dalle elezioni dei Comites fossero mantenuti. Ma la sicurezza dipendeva anche dagli accordi di ultima ora, che sono andati avanti per tutta la notte, alla vigilia delle elezioni, togliendo la pace notturna all'elegante hotel Blue Tree Park Brasilia dove i delegati erano ospitati a spese della Repubblica Italiana. La rappresentanza della grande comunità italo-brasiliana è stata, così, decisa in un clima di concistoro e senza molte proposte di lavoro.

Ne è valsa la pena per le trattative di scambi di voti tra le diverse delegazioni, giacché ogni elettore poteva votare fino a tre candidati (per un totale di 16). E dato che la rappresentanza è considerata per circoscrizione consolare, ne sono rimaste fuori un'altra volta Porto Alegre, oltre che Recife e Rio de Janeiro. São Paulo, che ha ottenuto due rappresentanti, è stata favorita da una delegazione più numerosa (20 associazioni contro le 6 di RS, 6 di RJ e 6 di PR/SC), dovuto ad una interpretazione dell'ambasciata che ha compensato la diminuzione del numero degli integranti del Comites (definito per legge) con la scelta di un più grande numero di associazioni votanti.

A parte il clima bellicoso, normale in ogni elezione alla quale nessuno va per perdere, l'incontro di Brasilia è servito per una grande fraternizzazione che ha animato l'ambasciatore Vincenzo Petrone, nell'esprimere la sua speranza di tempi nuovi, includendo anche le relazioni con il gruppo parlamentare italo-brasiliano, presieduto dal deputato Ricardo Barros, che era presente alla chiusura dei lavori. Ringraziamenti fatti ai delegati uscenti (tra loro Luigi Barindelli, Corrado Bosco, anch'essi candidati), auguri di buon lavoro agli entranti, che il 26 saranno già a Roma, per l'elezione degli integranti del comitato di presidenza dell'organo. In esso, il Brasile, rivendica un posto (in verità la conferma di un posto già detenuto), dato che nemmeno ha potuto sognare con una segreteria per l'area dell'America Latina, presa dagli argentini che, da soli, hanno otto delegati nel Consiglio (a seguire l'intervista ai quattro delegati). (Trad. Claudio Piacentini) □



Fotos De Peron







• *Auditorio da Embaixada italiana, em Brasília, durante a fala do embaixador Vincenzo Petrone, vista externa da Embaixada, os candidatos, aspectos da seção eleitoral, um detalhe da votação e os quatro eleitos com a bandeira tricolor.*

• *Lauditorio dell'Ambasciata italiana, a Brasilia, durante il discorso dell'Ambasciatore Vincenzo Petrone, veduta esterna dell'Ambasciata, i candidati, aspetti della sezione elettorale, un particolare del voto ed i quattro eletti con la bandiera tricolore.*

## Em clima de consistório

Das articulações de 134 delegados, parte deles indicados pela Embaixada e Consulados, saem os novos representantes do Brasil no Conselho Geral dos Italianos no Exterior.

Uma assembléia realizada nas dependências da Embaixada da Itália, em Brasília, elegeu, dia 26 de junho, os representantes do Brasil no CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior para os próximos cinco anos. Foram eles, pela ordem de votação: Claudio Pieroni, de São Paulo (51 votos); Mario Araldi, de Minas Gerais (46 votos); Walter Petruzzello, de Curitiba (45 votos); e Antônio Lasprou, também de SP (38 votos). Empatados, com 37 votos cada, ficaram fora Adriano Bonaspetti, de Porto Alegre, e Fabio Porta, de São Paulo.

O resultado era, para muitos, esperado. Afinal, bastava que alguns acordos costurados desde as eleições para os *Comites* fossem cumpridos. Mas a certeza dependia também do resultado das articulações de última hora, que avançaram madrugada a dentro, na véspera da eleição, roubando a paz noturna (e alguns votos de qualquer candidato) do elegante hotel *Blue Tree Park Brasilia* onde os delegados foram hospedados por conta da República italiana. A representação da grande comunidade ítalo-brasileira foi, assim, decidida em clima de consistório e sem muitas propostas de trabalho. Valeu mais a barganha de votos entre as diversas delegações, já que cada eleitor podia votar em até três candidatos (estes em número de 16). E como a representação é contada por circunscrição consular, ficaram de

fora outra vez Porto Alegre, além do Recife e Rio de Janeiro. São Paulo, que fez dois representantes, foi privilegiado com uma delegação mais numerosa (20 associações, contra 6 do RS, 6 do RJ e 6 do PR/SC), em parte devido ao entendimento da Embaixada que compensou a diminuição do número de integrantes do *Comites* (coisa definida por lei) com a escolha de maior número de associações votantes.

À parte o clima de guerra, natural em cada eleição onde ninguém entra para perder, o encontro de Brasília serviu para uma grande confraternização que animou o próprio embaixador Vincenzo Petrone a manifestar sua esperança de novos tempos, inclusive no relacionamento com o grupo parlamentar ítalo-brasileiro, sob a presidência do deputado Ricardo Barros, que acompanhou o encerramento dos trabalhos. Agradecimentos feitos aos delegados saíntes (entre eles Luigi Barindelli, Corrado Bosco, também candidatos), votos de bom trabalho aos entrantes, que neste 26 de julho estarão já em Roma, para a eleição dos integrantes do comitê de presidência do órgão. Nele, o Brasil reivindica uma posição (na verdade a manutenção de uma posição que já detinha), uma vez que nem conseguiu sonhar com a secretaria para a área da América Latina, abocanhada pelos argentinos que, sozinhos, têm oito delegados no Conselho. (Veja a seguir a entrevista com os quatro delegados).



# Il punto di vista di ognuno

I quattro rappresentanti eletti hanno risposto alle stesse domande fatte dalla rivista **INSIEME** subito dopo l'elezione. Ecco le risposte:

■ Che idea ha della comunità italiana in Brasile?

**ARALDI** - Abbiamo due realtà ben distinte. Nel sud del Brasile, dove l'emigrazione è iniziata agli inizi del secolo passato e per la presenza di un'alta concentrazione di associazioni, la comunità italiana è più unita e attiva. Nel centro nord, togliendo le grandi città, la comunità vive più isolata e disunita anche per le grandi distanze che separano le varie concentrazioni e la mancanza di centri efficienti di comunicazione.

**LASPRO** - Una comunità a volte contrassegnata da un forte regionalismo che impedisce un'azione compatta. Ma ultimamente le cose stanno cambiando.

**PIERONI** - La nostra comunità, per essere la più grande fuori

# A visão de cada um

Os quatro representantes eleitos responderam perguntas iguais feitas pela revista **INSIEME**, logo após a eleição. Confira o que dizem:

■ Qual a visão que tem da comunidade italiana no Brasil?

**ARALDI** - Temos duas realidades bem distintas. No sul do Brasil, onde a imigração começou no início do século passado e pela presença de um grande número de associações, a comunidade italiana é mais unida e ativa. No centro-norte, fora as grandes cidades, a comunidade vive mais isolada e desunida, também devido às grandes dis-

ta-nos um fator básico - a união que outras comunidades menores têm, como por exemplo os árabes, judeus, etc. Isto também é explicável devido ao fator de integração. Quando nossos antepassados aqui chegaram, integraram-se muito mais facilmente, assim como ocorreu com a comunidade portuguesa ao contrário de outras comunidades como os japoneses, árabes, etc. Com isto nós, italianos, nos dis-



Fotos DePeron

• Nella sequenza, membri delle delegazioni che hanno eletto i rappresentanti del CGIE. In ordine ci sono: Minas Gerais, São Paulo e Paraná/Santa Catarina.

dall'Italia, ha logicamente problemi in proporzione alle sue dimensioni. Problemi di riconoscimento della cittadinanza italiana, servizio consolare a volte inefficace o inefficiente, problemi con gli anziani, mancanza di infrastrutture di assistenza ospedaliera come ne esistono in altre comunità straniere e molti altri. Dovuto al fatto che siamo una grande comunità, ci manca una cosa basilare - l'unione, che altre comunità più piccole hanno, come per esempio gli arabi, gli ebrei, ecc.. Ciò si spiega anche a causa dei fattori di integrazione. Quando i nostri avi sono arrivati qui, si sono integrati molto più facilmente, così come è accaduto per la comunità portoghese ed al contrario di altre comunità come i giapponesi, gli arabi, ecc.. A causa di ciò noi, italiani, ci siamo dispersi e l'unione diventa più difficile. Penso che tramite le associazioni ciò sta lentamente avvenendo. Dobbiamo cercare l'unione sempre, poiché solo così potremo avere forza in Italia per le nostre rivendicazioni.

**PETRUZZIELLO** - La migliore che si possa avere. La nostra comunità si interessa delle cose che hanno a che fare con l'Italia e questo interesse, in particolare negli ultimi dieci anni, è aumentato costantemente. Non si può dimenticare che il Brasile ha la più grande comunità di oriundi e questo è un fattore positivo sotto l'aspetto associativo e culturale. Ma anche, penso, che ancora manca un po-

tências que separam os vários núcleos e também devido à falta de meios eficientes de comunicação.

**LASPRO** - Uma comunidade às vezes marcada por um forte regionalismo que impede uma atuação conjunta. Mas ultimamente as coisas estão melhorando.

**PIERONI** - Nossa comunidade, como a maior comunidade italiana fora da Itália, logicamente tem problemas proporcionais à sua grandeza. Problemas de reconhecimento da cidadania italiana, atendimento consular às vezes ineficaz e ineficiente, problemas com idosos, falta de estrutura de assistência hospitalar como existem em outras comunidades estrangeiras e muitos outros. Devido ao fato de sermos uma mega comunidade, fal-

persamos e a união fica mais difícil. Creio que através das associações isto vem ocorrendo paulatinamente. Devemos buscar a união sempre, pois somente assim poderemos ter força na Itália para nossas reivindicações.

**PETRUZZIELLO** - A melhor possível. Nossa comunidade se interessa pelas coisas que se relacionam com a Itália e este interesse, principalmente nos últimos dez anos, tem crescido constantemente. Não podemos esquecer que o Brasil tem a maior comunidade de oriundos e isto é um fator positivo sobre o aspecto associativo e cultural. Por outro lado, acredito que ainda falta um pouco de organização para que nossa comunidade mostre a força que realmente tem.



co di organizzazione affinché la nostra comunità mostri la forza che realmente ha. Forse, anche per ragioni storiche, soffriamo ancora di alcune divisioni. Affermo ciò perché, alcune volte, noto che il nostro "regionalismo" è più importante del nazionalismo. Ma a prescindere da ciò siamo una comunità che cerca di mantenere e divulgare le sue radici e questo è un fattore preponderante per mantenere i lacci con la Patria di origine.

■ Come svolgerà il suo mandato nel CGIE?

**ARALDI** - In perfetta sintonia con i miei colleghi che rappresentano il Brasile, in particolare, e tutta l'America Latina in generale, al fine di trovare soluzioni ai problemi che preoccupano tutti noi.

**LASPRO** - Innanzitutto, ascoltando le necessità della comunità italiana in Brasile e portando a Roma le posizioni del gruppo e non quelle personali, tramite un maggior contatto con tutte le entità coinvolte.

**PIERONI** - Vorrei operare mantenendo un costante contatto con la comunità, ascoltando sempre le ansie e le necessità, che devono venire prima delle nostre idee personali. Voglio fare questo tramite i Comites (organi rappresentativi ed eletti dalla comunità) e tramite le Associazioni, che rispecchiano i bisogni degli italiani e dei discendenti che vivono in Brasile. Voglio mantenere un canale aperto (telefono, fax, internet) per essere sempre al corrente di quello che la comunità ha bisogno.

**PETRUZZIELLO** - Non farò molte cose differenti rispetto a

Talvez até por um fato histórico ainda sofremos algumas divisões. Digo isso porque verifico que, algumas vezes, nosso "regionalismo" pesa mais do que o "nacionalismo". Mas independentemente disso somos uma comunidade que procura manter e divulgar suas raízes e isto é fator preponderante para manter os laços com a Pátria de origem.

■ Como pretende atuar no CGIE?

**ARALDI** - Em perfeita sintonia com os meus colegas que representam particularmente o Brasil e toda a América Latina em geral, com o objetivo de encontrar soluções para os problemas que a todos nós preocupam.

**LASPRO** - Antes de tudo, ouvindo as exigências da comunidade

fazer muita coisa diferente do que já fiz até aqui. Vou continuar mantendo minha independência em relação à política italiana e vou continuar pensando no que posso ajudar a comunidade ítalo-brasileira, como um todo.

■ Que propostas defende em defesa dos interesses da comunidade?

**ARALDI** - Total independência do CGIE, imparcialidade no apoio à comunidade que deve ser sensibilizada e conscientizada a respeito de seus direitos e deveres como cidadãos italianos.

**LASPRO** - Antes de tudo, uma maior representatividade do Brasil dentro do CGIE em seus vários órgãos; o princípio de igualdade quanto à concessão aos cidadãos



• Na seqüência, integrantes das delegações que elegeram representantes para o CGIE. Pela ordem estão Minas Gerais, São Paulo e Paraná/Santa Catarina.

quanto ho già fatto fino ad oggi. Continuerò mantenendo la mia indipendenza rispetto alla politica italiana e continuerò pensando a come posso aiutare la comunità ítalo-brasiliana come un tutt'uno.

■ Quali proposte difende in appoggio agli interessi della comunità?

**ARALDI** - Totale indipendenza del CGIE, imparzialità nell'appoggio alla comunità che deve avere maggiore sensibilità e coscienza dei suoi diritti e doveri come cittadini italiani.

**LASPRO** - Innanzitutto, una maggiore rappresentatività del Brasile in seno al CGIE, nei suoi vari organi; il principio di uguaglianza in quanto alla concessione ai cittadini degli stessi benefici sociali, senza differenziazioni tra chi è residente dentro o fuori dell'Italia.

**PIERONI** - Innanzitutto una maggiore rappresentatività del nostro Paese nello stesso CGIE. È assurdo avere la più grande comunità (25.000.000), la più grande regione italiana (lo Stato di São Paulo ha 14.000.000 di italiani e discendenti), la più grande città italiana del mondo (SP, con 5 milioni) ed avere solo 4 consiglieri nel CGIE. L'Argentina, benché abbia un maggior numero di iscritti nell'anagrafe consolare (il riconoscimento della cittadinanza italiana è molto lento in Brasile), ne ha 8; gli Stati Uniti ed il Canadá, che hanno comunità di gran lunga inferiori alla nostra, sotto tutti gli aspetti, hanno 5 consiglieri. Questa situazione va cambiata.

di italiana no Brasil e levando para Roma as posições do grupo e não aquelas pessoais, através de um maior contato com todas as entidades envolvidas.

**PIERONI** - Pretendo atuar mantendo um contato constante com a comunidade, sempre ouvindo-lhe os anseios e as necessidades, que devem prevalecer sobre nossas idéias pessoais. Pretendo fazer isto através dos Comites (órgãos representativos e eleitos da comunidade) e através das Associações, que são o espelho *dei bisogni* dos italianos e descendentes que vivem no Brasil. Quero manter um canal aberto (telefone, fax, internet) para atualizar sempre o que a comunidade deseja.

**PETRUZZIELLO** - Não vou

dos mesmos benefícios sociais, sem diferenciar se residentes dentro o fora da Itália.

**PIERONI** - Inicialmente, uma maior representatividade de nosso País no próprio CGIE. É um absurdo termos a maior comunidade (25.000.000), a maior região italiana (o Estado de São Paulo com 14.000.000 de italianos e descendentes), a maior cidade italiana do mundo (SP, com 5 milhões) e termos somente 4 conselheiros no CGIE. A Argentina, se bem que com maior número de inscritos na *anagrafe consolare* (isto porque o reconhecimento de cidadania é muito lento no Brasil) tem 8 conselheiros; os Estados Unidos e Canadá, com uma comunidade menor que a nossa em todos os sentidos,



Cambiare la legge di voto in modo che si permetta, fino a che non si regolarizzano le cittadinanze pendenti, di votare usando le anagrafi consolari e non gli elenchi elettorali, fatti dal Ministero degli Esteri e che i comuni non aggiornano e nemmeno si interessano di aggiornare, generando grandi discrepanze.

Continuare lottando per il contributo sociale, contributo per i meno abbienti, assegno sociale o come diavolo lo volete chiamare. I nostri anziani hanno bisogno di questa piccola retribuzione per tutti gli sforzi fatti al lasciare l'Italia affinché quelli che rimanevano potessero sopravvivere e raggiungere l'attuale prosperità. Molto si deve a questi nostri nonni e bisnonni. Quindi loro meritano, come minimo, rispetto. Ed una maggiore assistenza, in particolare medica, ospedaliera e medicinale. È fondamentale che i nostri vecchi abbiano questi servizi minimi obbligatori alla dignità umana. L'Italia glielo deve.

Garantire più fondi per i nostri corsi di lingua e cultura. Ed una distribuzione più equa tra le diverse circoscrizioni, per potere continuare un lavoro giusto e corretto di divulgazione della cultura italiana.

Lavorare per i giovani che hanno fame di un posto di lavoro. Creare una borsa di posti di lavoro dove sia data la preferenza ai nostri figli. Niente contro i nostri amici delle altre etnie. Tutti meritano il rispetto umano, lavoro decoroso e diritto a sopravvivere. Ma penso che anche i nostri figli li meritino. Le imprese italiane dovrebbero dare la preferenza ai discendenti di italiani. Potrebbero creare un fondo con una percentuale minima dei loro guadagni da investire nei nostri giovani. Questo programma darebbe risultati fantastici a tutte le comunità italiane nel mondo. Il fondo potrebbe anche essere utilizzato per la riqualificazione professionale degli adulti ed anziani disoccupati che, con un poco di preparazione, potrebbero ritornare al mercato del lavoro garantendosi il giusto sostentamento. È questo un grande investimento sociale ed assistenziale che dovrebbe essere fatto dal governo italiano e dalle imprese italiane.

Un maggiore contatto tra le Regioni e le comunità che vivono nel mondo. So che molto è già stato fatto, ma penso che si potrebbe fare molto di più e divulgarlo meglio, con più obiettività e coordinazione tra le Regioni italiane, basandosi soprattutto sulle associazioni italiane all'estero.

Una maggiore integrazione commerciale. Attraverso i rapporti di affari, creare fondi per investimenti nel campo sociale per i giovani, anziani, e per la comunità in generale. Le associazioni dovrebbero diventare dei promotori dei prodotti italiani e della loro specifica Regione. La miglior forma di creare risorse che rispettano l'etica ed efficaci, è tramite il mondo degli affari. Abbiamo tante altre idee da sviluppare durante il nostro mandato

**PETRUZZIELLO** - Penso che il grande problema, che purtroppo non riusciamo a risolvere, è quello della struttura consolare. Questo fa sì che i Consolati non riescano a dare un servizio più efficiente e da ciò nascono i conflitti tra la comunità e le autorità. Nella maggior parte dei Consolati, in Brasile, la struttura esistente è la stessa di 20 o 30 anni fa e non è possibile ignorare che la richiesta di servizi consolari è invece aumentata in proporzione geometrica. Il governo ed i politici devono dare maggiore attenzione a ciò poiché, in caso contrario, si corre il rischio di impedire che diritti importanti, come, per esempio, quello del voto, siano esercitati. Ed anche, questa mancanza di infrastruttura pregiudica la comunità nella sua rappresentatività, perché se il Brasile ha solo quattro rappresentanti nel CGIE è a causa del numero di iscritti all'Anagrafe consolare che è estremamente basso in rapporto alla quantità di quelli che hanno il diritto alla cittadinanza italiana. Indipendentemente da ciò, dobbiamo lottare per aumentare la nostra rappresentativa presso il CGIE. E questo io lo continuerò a fare tutti i giorni di questi prossimi cinque anni.

■ Da Nord a Sud, la cosiddetta "fila della cittadinanza" è il nostro più grande problema, che in parte è causato dalla scarsa struttura consolare di cui disponiamo. Come risolvere ciò?

**ARALDI** - Accusare di inefficienza gli organi ufficiali non risolve il problema. Il problema della "fila di cittadinanza" è un punto che sta a cuore a tutti noi e sarà affrontato con la maggiore serietà e, penso, non sarà di difficile soluzione poiché, ritengo, sia un dramma circoscritto all'America Latina.

**LASPRO** - Permettendo ai Consolati la possibilità di contrat-

têm 5 conselheiros. É necessário mudar esta situação.

Alterar a lei do voto de tal forma que se permita, enquanto não se regulariza as cidadanias pendentes, que o voto seja pela *anagrafe consolare* e não pelo *elenco elettorale*, feito pelo Ministério do Interior e que os *comunes* não atualizam nem se interessam por atualizar, criando enormes discrepâncias.

Continuar lutando pelo *asegno sociale*, cheque para *disagiados* ou, como queiram chamá-lo. Nossos idosos necessitam desta pequena retribuição a todos os esforços que fizeram ao deixar a Itália para que os que lá ficassem pudessem sobreviver e alcançar a prosperidade atual. Muito se deve a estes nossos avós e bisavós. Portanto eles merecem, no mínimo, respeito. E uma maior assistência, principalmente médico-hospitalar e remédios. É fundamental que nossos idosos tenham estes serviços mínimos obrigatórios à dignidade humana. A Itália deve isto a eles.

Assegurar mais fundos para nossos cursos de língua e cultura. E uma distribuição mais equânime nas diversas circunscrições, para continuarmos um trabalho justo e correto de divulgação da cultura italiana.

Um trabalho voltado aos jovens sedentos por um posto de trabalho. Criar uma bolsa de empregos onde seja dada preferência a nossos filhos. Nada contra nossos irmãos de outras etnias. Todos merecem o respeito humano, trabalho honra e direito à sobrevivência. Mas creio que nossos filhos também o merecem. As empresas italianas deveriam dar preferência aos descendentes de italianos. Elas poderiam criar um fundo com um mínimo percentual dos seus lucros para investir nos nossos jovens. Este programa traria frutos fantásticos a todas as comunidades italianas no mundo. Este fundo também poderia ser aplicado à requalificação profissional para os adultos e idosos desempregados que, com algum treinamento poderiam voltar ao mercado de trabalho, garantindo seu justo sustento. Este é um grande investimento social e assistencial que deveria ser feito pelo governo da Itália e pelas empresas italianas.

Maior interligação entre as Regiões e as comunidades que vivem no mundo. Sei que muito já é realizado, mas creio que se poderia fazer muito mais e melhor divulga-

do, com mais objetividade, com mais coordenação entre as Regiões italianas, baseando-se principalmente nas associações italianas no exterior.

Maior integração comercial. Através das relações de negócios, gerar recursos para investimentos no campo social para jovens, idosos, e para a comunidade em geral. As associações deveriam se constituir em divulgadores dos produtos italianos e de sua Região específica. A melhor forma de criar recursos de forma ética e eficaz é através do mundo dos negócios. Temos muitas outras idéias a desenvolver durante nosso mandato.

**PETRUZZIELLO** - Acredito que o grande problema, e que infelizmente não conseguimos resolver, é o que se refere à estrutura consular. Este problema faz com que os Consolados não consigam prestar um serviço mais eficiente e daí surgem os eventuais conflitos entre a comunidade e as autoridades. Na maioria dos Consolados, no Brasil, a estrutura existente é a mesma de 20 ou 30 anos atrás e não se pode ignorar que a procura pelos serviços consulares aumentou em proporção geométrica. O Governo e os políticos devem dar mais atenção a isto pois, caso contrário, corremos o risco de impedirnos que direitos importantes, como, por exemplo, o do voto, venha a ser exercido. De outro lado, esta falta de estrutura prejudica a comunidade também na sua representatividade, pois se o Brasil tem somente quatro representantes no CGIE é porque o número de inscritos na *Anagrafe* consular é extremamente baixo em relação à quantidade daqueles que têm direito à cidadania italiana. Independente disso, temos que lutar para aumentar nossa representatividade no CGIE. E isto eu continuarei fazendo todos os dias destes próximos cinco anos.

■ De Norte a Sul, a chamada "fila da cidadania" é o maior problema nosso, que decorre em parte da fraca estrutura consular de que dispomos. Como resolver isso?

**ARALDI** - Acusar os órgãos oficiais de ineficiência não resolve o problema. A questão da "fila da cidadania" é um ponto que preocupa a todos nós e será enfrentado com a maior seriedade e, a meu juízo, não será difícil resolvê-lo pois, conforme vejo, é um drama circunscrito à América Latina.



tare funzionari in loco, delegando alcune delle funzioni relative alla cittadinanza ai patronati, entità presenti in tutto il territorio nazionale e dove lavorano persone capaci e gratuitamente, ed anche un maggiore impegno da parte dei funzionari dei Consolati.

**PIERONI** - Come detto prima, il problema della cittadinanza è veramente serio perché da esso vengono molti altri problemi, come quello del voto, la rappresentatività, ecc.. Per questo è fondamentale risolvere questa questione. È ovvio che dobbiamo ottenere il rafforzamento delle strutture consolari, esigendo dal Ministero degli Affari Esteri più contributi ed un aumento del personale, dello spazio fisico, ecc.. Ma, molto di più deve essere fatto e ciò lo avevamo già proposto in seno al Comites. Ora, nel CGIE, avremo più forza: la creazione di uno statuto speciale per i paesi che hanno questo problema che, sappiamo, sono Brasile, Argentina e Venezuela. Dovrebbe essere promulgata una legge speciale per questi paesi affinché si possa riconoscere più rapidamente la cittadinanza, per esempio creando fondi speciali per formare un gruppo destinato a risolvere una volta per tutte il problema. Meno burocrazia, più rapidità nell'attendimento qui ed in Italia per la registrazione degli atti, ecc.. Fino a che la grande fila sia liquidata. Così tutto ritornerebbe a funzionare allo stesso modo degli altri paesi che non presentano questo fenomeno. Ma finché saremo un'eccezione, si deve dare priorità massima a questo problema. Non è possibile che nel Parlamento italiano non trovino uno strumento per risolvere definitivamente questo ritardo in cui ci troviamo.

**PETRUZZIELLO** - Penso di avere, in parte, già risposto prima. Adesso non si può pensare che un piccolo miglioramento nella struttura consolare possa risolvere definitivamente il problema. La lista di attesa, in certi casi, come Curitiba, già arriva a 70 mila persone. Questo non si risolve con provvedimenti superficiali. Non sono un mago e nemmeno ho la perfetta soluzione, ma se avessi il potere di assumere certe decisioni, potete avere certezza che farei concretamente alcune cose. Anzi proporrò al CGIE e, direttamente ai politici, qualche idea per alleviare il problema. Sarebbe un po' troppo lungo e tecnico spiegare ora queste idee, ma vediamo se riusciamo ad ottenere un appoggio politico per fare qualcosa, includendo l'alterazione della legge. Ora, che nessuno si spaventi, non sto pensando di proporre la fine di questo diritto.

■ Altre considerazioni?

**PIERONI** - Vorrei mettermi a disposizione della comunità per continuare questo importante dialogo, imprescindibile affinché il nostro lavoro a Roma sia proficuo. Il mio e-mail è: [clacri@terra.com.br](mailto:clacri@terra.com.br). Entrate in contatto, dateci la vostra opinione, diteci il vostro problema, ci aiuterà molto nel nostro lavoro. Per terminare, voglio confermare che il mio motto di quando ho iniziato nel Comites sarà mantenuto in tutta la mia gestione presso il CGIE ossia, dedizione e lavoro (dedicação e trabalho). Conto sull'aiuto e la collaborazione di tutta la grande e fantastica comunità italiana del Brasile.

**PETRUZZIELLO** - Spero che i quattro consiglieri eletti dal Brasile possano lavorare insieme ed uniti. Anche per il mio passato, so che cosa significhi essere minoranza e, stavolta, ho la speranza che tutti comprendano che l'interesse della comunità deve andare oltre degli interessi personali. Questo, anzi, penso che sia stato dimostrato dal risultato delle elezioni. (Trad. Claudio Piacentini) □

**LASPRO** - Permitindo aos Consulados a contratação de funcionários *in loco*, delegando algumas das funções referente à cidadania aos patronatos, entidades presentes em todo o território nacional e onde trabalham pessoas capacitadas e gratuitamente, e um maior empenho também por parte dos funcionários dos Consulados.

**PIERONI** - Como citado acima, realmente o problema da cidadania é serio porque dele decorrem muitos outros problemas, como voto, representatividade etc. Por isto é fundamental resolvermos esta questão. Claro que devemos conseguir que se reforce as estruturas consulares, exigindo do *Ministério degli Affari Esteri* maiores verbas e aumento de pessoal, de espaço físico etc. Porém, algo mais deve ser feito e isso já havíamos proposto perante o *Comites*. Hoje, no CGIE, teremos mais força: a criação de um estatuto especial para os países que têm este problema que, sabemos, são Brasil, Argentina e Venezuela. Deveria ser criada uma lei especial para estes países para que neles se pudesse reconhecer mais rapidamente a cidadania, por exemplo, criando fundos especiais para montar uma força tarefa a fim de solucionar de vez o problema. Menor burocrazia, rapidez no atendimento aqui e na Itália para os registros dos atos, etc. Até que a enorme fila fosse liquidada. Ai tudo voltaria a funcionar de forma igual aos outros países que não têm este fenômeno. Mas enquanto estivermos em exceção, deve-se dar prioridade total para estes países. Não é possível que no Parlamento italiano não encontrem ferramentas para resolver de vez este atraso em que nos encontramos.

**PETRUZZIELLO** - Acredito que, parcialmente, já respondi acima. Agora, não podemos acre-

ditar que uma pequena melhoria na estrutura consular vá resolver definitivamente o problema. A lista de espera, em alguns casos, como a de Curitiba, já chega a 70 mil pessoas. E isto não se resolve com medidas superficiais. Não sou mágico e nem tenho a solução perfeita, mas se me dessem o poder de tomar algumas decisões, podem ter certeza que alguma coisa de concreto eu faria. Aliás vou propor ao CGIE e, diretamente aos políticos, algumas idéias para amenizar este problema. Seria muito técnico e longo explicar agora tais idéias, mas vamos ver se encontramos respaldo político para fazer alguma coisa, inclusive alterações de lei. Agora, que ninguém se assuste, pois não vou propor o fim deste direito.

■ Outras considerações

**PIERONI** - Quero me colocar à disposição da comunidade para continuar este dialogo importante e imprescindível para que nosso trabalho em Roma seja proficuo. Meu e-mail é: [clacri@terra.com.br](mailto:clacri@terra.com.br). Entre em contato, informe sua opinião, seu problema, que muito nos ajudará em nosso trabalho. Quero deixar, como nossa posição final, que o meu lema quando iniciei no *Comites* será mantido em toda a gestão do CGIE, ou seja, dedicação e trabalho (*dedizione e lavoro*). conto com a ajuda e colaboração de toda a imensa e fantástica comunidade italiana do Brasil.

**PETRUZZIELLO** - Espero que os quatro conselheiros eleitos pelo Brasil possam trabalhar em conjunto e unidos. No passado, senti na pele o que é ser minoria e, desta vez, tenho esperança que todos entendam que o interesse da comunidade deve sobrepujar os interesses pessoais. Isto, aliás, acho que ficou demonstrado no resultado das eleições.



## Em Curitiba Hotéis Centro Europeu \*\*\*

- As melhores tarifas.
- Café da Noite e Café da Manhã incluídos na diária.
- Nos melhores pontos de Curitiba.

Central de Reservas

Rua João Negrão, 780  
41 322-7732 - Curitiba PR





■ **FEIBEMO** - Será no município catarinense de Arroio Trinta, dias 11 e 12 de setembro próximo, a festa anual da Feibemo - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Meio Oeste de Santa Catarina. ■ **LIGADO** - O novo arcebispo metropolitano de Curitiba, Dom Moacir José Vitti (foto), sempre foi

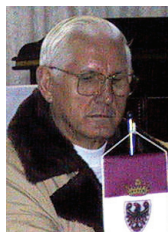


Foto DePeron

ligado nas questões italianas. Além de apoiar todas as iniciativas no âmbito da italianidade, é fundador e presidente de honra do Círculo Trentino de Curitiba - uma justa homenagem à sua terra de origem. Dom Vitti substitui a Dom Fedalto, trevisano convicto. ■ **CONCORDIA** - A *Associazione Bellunesi nel Mondo di Concordia*, presidida por Vilmar Cuchi, e o *Gruppo Folkloristico Ballo, Amore e Tradizione* promoveram com sucesso o *IV Festival del Formaggio e del Vino*. Aconteceu dia 26 de junho. Ponto alto para a mostra de dança com grupos folclóricos convidados na Casa da Cultura. ■ **BLUMENAU** - De 16 a 25 deste julho, em Blumenau-SC, acontece a "maior festa italiana de Santa Catarina" - a Festitalia em sua 11ª edição. ■ **MALINVERNI** - Objeto de capa na edição de dezembro da revista *INSIEME*, a sede do Museu Malinverni (Lages-SC) foi inteiramente reformado. Sensível ao apelo de SOS lançado pela re-

vista, a prefeitura municipal financiou os custos. Resta agora o principal: a restauração das obras do pintor - tarefa em que está se empenhando o cônsul geral Mario Trampetti. ■ **MOSTRA** - O Espaço STB Brasas, o Comitê de Etnia Italiana e a Acirs - Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul uniram-se para a realização de uma



mostra fotográfica da obra de Tadeu Vilani (intitulada *Foto dei discendenti italiani in Brasile*). Aconteceu no início de julho, com palestra da pesquisadora Florence Carboni e lançamento do livro *I signori delle Montagne*, de Mário Maestri. ■ **PEROTTI** - A arte do médico e artista plástico curitibano Augusto Enzo Perotti (foto) foi tema de exposição na Biblioteca Pública do Paraná, em Curitiba, de 8 a 20 de junho.



Foto DePeron

Concorreram para a realização do evento o Centro de Cultura Italiana PR/SC, a própria Biblioteca, o Consulado Geral da Itália em Curitiba e a Secretaria de Cultura do governo do Paraná. Além da exposição de 12 de seus quadros, Perotti teve sua obra esquadrihada em opúsculo na pena da historiadora Beatriz Pellizzetti Lolla, hoje residindo em Rio do Sul-SC. ■ **EM ROMA** - Dentro de pouco tempo, quem for a Roma tem novo endereço para se hospedar com conforto e bom preço, além de recepção também em língua portuguesa: Viale Jonio, 308. Claudio Piacentini e Rosângela Sorgi Leite estão preparando os



Foto cedida/Insieme

■ **Bruna Saccardo Spinelli**, presidente da Federazione delle Associazioni Venete dello Stato di San Paolo, recebe das mãos do deputado Vitor Sapienza a simbólica Loba Romana com a qual todos os anos são distinguidas personalidades da comunidade italiana no Estado. A sessão solene para a entrega das homenagens aconteceu dia 7 de junho último. Spinelli é padovana de nascimento e vive em São Paulo há quase 45 anos.



Foto DePeron

■ O embaixador da Itália, Vincenzo Petrone, fala na solenidade de abertura do 48º Congresso Brasileiro de Cerâmica, realizado em Curitiba-PR, de 28 de junho a 1º de julho, nas dependências do Estação Embratel Convention Center. A tradicional promoção da Associação Brasileira de Cerâmica contou com a participação do governo italiano na realização de um seminário sobre a inovação dos produtos cerâmicos industriais, que levou o patrocínio do Instituto Fondazione Italia e apoio do ICE - Instituto Italiano para o Comércio Exterior.



Foto cedida/Insieme

■ **FESTA PADOVANA** - A comunidade padovana de São Paulo festejou com fé e devoção o dia de Santo Antônio de Pádua, domingo 13 de junho. A festa, realizada no sítio da família Spinelli, começou com missa campal celebrada pelo padre Giuseppe Bortolato, que incluiu a tradicional bênção e distribuição dos pães, e terminou com um churrasco, po-

■ O comendador Vittorio Romanelli, presidente do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Dante Alighieri, de Curitiba, é efusivamente abraçado por convidados durante o jantar festivo que marcou, em 18 de junho, o transcurso do 54º aniversário da entidade. Além de importante referência social da cidade, o Comitê empenha-se na difusão da língua e da cultura italiana. Está com matrículas abertas para o segundo semestre, oferecendo um curso intensivo com duração de ano e meio às terças e quintas-feiras, das 19 às 21 horas. O curso regular, com duração de três anos, é oferecido em diferentes horários: segundas e quartas (20-21hs), terças (9-11 hs); terças e quintas (18-19hs); sextas (19-21hs) e aos sábados (9-11hs).



Foto DePeron





*lenta frita, cebola e "pancetta", "tutto rallegrato da un bicchiere di vino e dalla fisarmonica di Sterzi". O presidente Roberto Bardelle, da Associazione Padovani nel Mondo di San Paolo traduziu em palavras o "sentimento de amor à Itália - que é aquela que cada imigrante deseja, para sentir-se mais próximo de suas raízes e de sua história".*

apostos de um bigue *Bed and Breakfast*. E-mail, para qualquer confirmação ou reserva é: [piace65@hotmail.com](mailto:piace65@hotmail.com). ■ **ORIUNDI** - O endereço [www.oriundi.net](http://www.oriundi.net) contém o novo serviço da Tree Comunicação Integrada, sob a responsabilidade das jornalistas Cláudia Rejane do Carmo e Janine Toma, ambas

de Porto Alegre-RS. O site é dirigido exclusivamente à comunidade italo-brasileira. Mais informações podem ser solicitadas também pelo e-mail [oriundi@oriundi.net](mailto:oriundi@oriundi.net). ■ **CONEXÃO** - Todo domingo, a partir das 16 horas, na Rede 21, vai ao ar o programa Conexão Itália. A apresentação é do advogado



Foto cedida/Insieme

■ O presidente da Associação Comercial do Paraná, Marcos Domakoski, entrega o Selo Casem - Conselho de Ação Social Empresarial à coordenadora geral do Centro di Cultura Italiana-PR/SC, Conceição Barindelli, que na foto aparece ao lado do marido, Luigi Barindelli, diretor de relações internacionais da mesma entidade. A entrega ocorreu no dia 1º de julho. O selo, compartilhado por outras empresas, é um reconhecimento da ACP aos relevantes serviços prestados à comunidade pelo projeto "Educar para Paz".

Luis Roberto Lorenzato, de Ribeirão Preto-SP. ■ **BOLSAS** - A Província de Pádova e a *Agenzia Formazione Lavoro* estão oferecendo sete vagas em cursos de formação profissional para jovens entre 19 e 29 anos que sejam descendentes de imigrantes vênnetos, sabam falar italiano e, de preferência

tenham reconhecida a dupla cidadania. Inscrições devem ser feitas até o final de julho. Mais informações em [www.venetos.com.br](http://www.venetos.com.br). ■ **LOMBARDIA** - Missão comercial do Paraná, chefiada pelo vice-governador Orlando Pesuti, se organiza para, em novembro, ir até a região da Lombardia - Itália.

# RISTORANTE PORTA ROMANA

SANTA FELICIDADE (CURITIBA - PR)

Melhores preços com cardápios especiais para

**FORMATURAS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS**

**RESERVAS:  
Fone 335-4344**

Prestigie empresa  
de família italiana

Avenida  
Manoel Ribas, 4330  
82020-000 - Curitiba - PR







Fotos DePeron

• Momento dell'apertura dell'evento Maximoda, negli spazi del Parco Barigüi e, nella foto in basso, un momento della serata "gran gala" nell'auditorio del Cietep.

• Cena da abertura do evento Maximoda, nas dependências do Parque Barigüi e, na foto de baixo, um momento da noite "gran gala" no auditório do Cietep



## Moda siciliana

Vestiti, accessori e gioie ispirati ai colori ed i gusti della terra siciliana e della regione mediterranea hanno riscosso un grande successo a Curitiba..

**U**n pizzico di moda, arte e cultura della Sicilia - un'isola che, come dice la pubblicità, sorprende ed incanta in tutte le stagioni dell'anno - è passato da Curitiba-PR dal 16 al 20 di giugno. È avvenuto durante la I Maximoda, evento realizzato nel Centro di Esposizioni del Parco Barigüi e, per una serata di "gran gala", nell'elegante sede del Cietep. Oltre a varie sfilate l'evento, promosso dalla Regione Sicilia, dal Consolato Generale d'Italia e da Nova Média, ha fornito opportunità di incontro tra operatori commerciali ed imprenditori, tra affari, proiezioni e degustazioni di prodotti alimentari tipici della Sicilia. Un seminario sugli aspetti e sui problemi relativi alle attività di importazione ed esportazione Italia-Brasile ha riunito rappresentanti dei governi siciliano, italiano e brasiliano. La stilista Francesca Di Maria ed il fabbricante di pipe in radica ed accessori di moda Salvatore Amorelli hanno condotto workshops sulle loro esperienze e successo commerciale. Le sfilate proposte presentavano collezioni delle case siciliane Clara Marascia (alta moda femminile, di Palermo), Francesca Di Maria (alta moda femminile, spose e design), Salvatore Martorana (alta moda maschile, della Provincia di Enna), Mariella Bellotta (alta moda femminile per spose e cerimonie, di Palermo), Marilù Fernandez (gioie in corallo, anche lei di Palermo), Nicola Martorana (alta moda maschile e confezioni, della Provincia di Enna), e Rosaria Carrozza, con più di 30 anni di esperienza nell'alta moda per spose, giubbotti e abiti di visone. (Trad. Claudio Piacentini) □





## Moda siciliana

Vestidos, acessórios e jóias inspirados nas cores e gostos da terra siciliana e da região mediterrânea fizeram sucesso em Curitiba.

Um pouco da moda, da arte e da cultura da Sicília - uma ilha que, conforme a propaganda, surpreende e encanta em todas as estações do ano - passou por Curitiba-PR no período de 16 a 20 de junho. Aconteceu durante a I Maximoda, uma promoção realizada no Centro de Exposições do Parque Barigüi e, para uma noite de "gran gala", na elegante sede do Cietep. Além de desfiles diários, o evento que trouxe a assinatura conjunta da Região da Sicília, Consulado Geral da Itália e Nova Média, incluiu oportunidade para encontros de operadores comerciais e empresariais, rodadas de negócios, projeções e degustação de produtos alimentares tipicamente sicilianos. Um seminário sobre problemas e aspectos inerentes às atividades de importação e exportação Itália-Brasil reuniu representantes dos governos siciliano, italiano e brasileiro. A estilista Francesca Di Maria e o fabricante de cachimbos em rãdica e acessórios de moda Salvatore Amorelli presidiram workshops sobre suas experiências e sucesso comercial. Os desfiles promovidos apresentaram coleções das casas sicilianas Clara Marascia (alta moda feminina, de Palermo), Francesca Di Maria (alta moda feminina, noivas e design), Salvatore Martorana (alta moda masculina, da Província de Enna), Mariella Bellotta (alta moda feminina para noivas e cerimônias, de Palermo), Marilù Fernandez (jóias em coral, também de Palermo), Nicola Martorana (alta moda masculina e confecção, da Província de Enna), e Rosaria Carrozza, com mais de 30 anos de experiência em alta moda para noivas, casacos e roupas de vison.



Fotos DeFeiron

• Nella sequenza di foto dall'alto delle due pagine, alcuni dei modelli presentati durante le sfilate realizzate a Curitiba. La foto sopra riunisce alcuni organizzatori e la autorità e, di lato, la chiusura dell'evento.

• Na seqüência de fotos do alto das duas páginas, alguns dos modelos apresentados durante os desfiles realizados em Curitiba. A foto de cima reúne promotores e autoridades e, ao lado, o encerramento do evento.







▲ **MISS ITALIA NEL MONDO** - Foto di gruppo per le quaranta finaliste del concorso che il 29.06 ha eletto la più bella tra le italiane che vivono all'estero. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA



▲ **FERRARI IN PIAZZA SAN PIETRO**. Una m... in Piazza San Pietro portate dall' associazione Easy Papa ha rivolto un saluto. Il Pontefice poi, ha saluto... Piazza per il consueto Angelus prima di partire per... da domani fino al 17 luglio. FOTO DANILO SCHIAVELLA



◀ **PATENTINO** - Nessuna proroga per il patentino obbligatorio per guidare i ciclomotori in Italia, anzi, serve una stretta sul rigore degli esami, anche di pratica e non solo di teoria, ai giovani centauri. Il viceministro ai Trasporti, Mario Tassone, è convinto che un eccesso di comprensione non giovi alla sicurezza stradale e, nel contempo, alla tutela degli stessi guidatori inesperti. "Quanti di noi, nella nostra cerchia familiare o anche di semplici conoscenze, hanno vissuto un'esperienza tragica?". FOTO FRANCO SILVI - ANSA

**SALERNO - CRO** - Una manifestante seduto su una sedia sopra le rotaie della linea Salerno-Reggio Calabria alla stazione di Montecorvino Rovella, in provincia di Salerno, il 28.06. FOTO CESARE ABBATE - ANSA







monaca osserva alcune Ferrari  
y-Rider, il 04.07, alla quale il  
ato i fedeli radunatisi in  
le vacanze in Valle d'Aosta,  
ANSA



▲ **TORCIA A ROMA** - Il campione olimpionico di Tiro con l'arco Oreste Del Buco ritratto il 28.06 in corsa nei pressi del Colosseo mentre impugna la fiaccola olimpica che torna a Roma dopo 44 anni. FOTO TEDESCHI / ANSA

PEZZO UNICO - Completato il 22.06 a Firenze, dopo un ▶ lavoro durato tre anni, il restauro dell' arazzo più antico conservato in Italia: l' arazzo, appartenente ai Musei civici di Padova, è l' unico pezzo superstite di una serie appartenuta a Filippo l'Ardüo di Borgogna, nipote di Carlo d'Angio', e raffigura una delle 'Storie di Jourdain de Blaye'. Venne realizzato intorno al 1380, probabilmente ad Arras, in Francia, e prima dell' intervento presentava numerose lacune che ne pregiudicavano lo stato di conservazione. Il recupero è stato compiuto con un accurato lavoro di ritessitura nel Laboratorio di restauro di arazzi dell' Opificio delle pietre dure di Firenze. FOTO CARLO FERRARO / ANSA



◀ **PALIO SIENA** - Un momento del Palio di Siena dedicato alla Madonna di Provenzano, il 02.07: il primo passaggio alla curva del Casato, passa davanti il Bruco, seguito da Torre, Giraffa, Valdimontone e Drago. La Giraffa ha vinto davanti a un altro cavallo scosso, quello della contrada del Bruco. Il cavallo vincitore, Donosu Tou, è un baio di 5 anni, esordiente. Era montato (fino al terzo giro) dal fantino Alberto Ricceri detto Salasso, 29 anni, di Siena, che vanta quattro palii corsi. Era dall'edizione del 16 agosto 1997 che la Giraffa non vinceva il Palio di Siena. FOTO MARCO BUCCO - ANSA



**COFFERATI SINDACO** - Sergio Cofferati si è presentato così sul palco della festa organizzata in suo onore dopo l'elezione a Sindaco di Bologna in piazza Maggiore il 18.06 sera. La maschera raffigura un principe di Bali. FOTO GIORGIO BENVENUTI/ANSA



# Conoscete l'Italia senza lasciare San Paolo

Omaggio della Camera di Commercio Italo-Brasiliana ai 450 anni di San Paolo.

di/por Erica C. Bernardini

Immaginate di viaggiare per l'Italia entrando in un autobus qui a San Paolo. Impossibile? Nemmeno troppo. Per festeggiare i 450 anni di San Paolo la Camera di Commercio Italo-Brasiliana ha inaugurato il 17 giugno il programma "conosci l'Italia senza uscire da San Paolo". Circa 300 persone hanno partecipato al rinfresco di inaugurazione realizzati nel palazzo Conjunto Nacional, attuale sede della Camera. Componevano il tavolo d'onore il Vice Governatore dello Stato di San Paolo, Claudio Lembo, il Console Generale d'Italia a San Paolo, Gianluca Bertinetto, il Presidente dell'Anhembí Turismo e Eventos e del Comitato dei 450 anni di San Paolo, Celso Marcondes, che ha rappresentato, nell'occasione, il Sindaco di San Paolo, Marta Suplicy, ed il Presidente della Camera di Commercio Italo-Brasiliana, Edoardo Pollastri.

## GIRO INAUGURALE

Il giro inaugurale del programma è stato fatto il 20 giugno alla presenza di invitati speciali, tra i quali nomi importanti della comunità italiana in Brasile.

Ora tutta la popolazione avrà la possibilità di imbarcarsi in questo viaggio nella città più italiana fuori dell'Italia.

Prenotate il vostro posto!

In tutto sono sei differenti percorsi che toccano l'immensa varietà di opere d'arte, edifici e monumenti creati da artisti italiani lungo questi quattro



Fotos Câmara SP

secoli e mezzo della città.

I giri saranno sempre fatti di domenica, durante il secondo semestre del 2004. Un autobus speciale circherà per la città di San Paolo rispettando l'itinerario prestabilito e ci sarà una guida che darà dettagli dei luoghi e dei monumenti visitati. Ogni tour durerà dalle 9 alle 17 e costerà 20 Reais per persona, incluso il pranzo in un ristorante tipico italiano (bevande a parte) ed ingresso nei musei.

I percorsi ed il programma sono disponibili sul nostro sito [www.italcam.com.br](http://www.italcam.com.br).

Os roteiros e o programa estão disponíveis em nosso site [www.italcam.com.br](http://www.italcam.com.br).

Gli interessati dovranno prenotare in anticipo telefonando allo (11) 3179-0726 o 3179-0728. (Trad. Claudio Piacentini) □



• O cônsul geral Gianluca Bertinetto fala aos convidados. Na foto maior, ao lado, obanner promocional do projeto da Câmara.

• Il Console generale Gianluca Bertinetto parla agli invitati. Nella foto più grande, a lato, la fascia che promuove il progetto della Camera.



## Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria

Av. Paulista, 2073 - Conjunto Nacional  
- Horsa II - 24º andar  
01311-940 - San Paolo - BRASIL  
TELEFONE: +55 11 31790130  
FAX: +55 11 31790131, 31790138  
EMAIL: [italcam@italcam.com.br](mailto:italcam@italcam.com.br)  
WEB <http://www.italcam.com.br>  
HORÁRIO: 09.00 - 17.30

### DIRETORIA EXECUTIVA

Edoardo Pollastri - Presidente  
Marzio Arcari - Vice-Presidente  
Celso de Souza Azzi - Vice-Presidente  
Stefano Orsi - Vice-Presidente  
Giacomo Guarnera - Vice-Presidente  
Arnaldo Palumbo - Tesoriere  
Isidoro Guerrero - Tesoriere  
Ezio Maranesi - Segretario Generale  
Giuseppe d'Anna - Direttore Esecutivo  
Francesco Paternò - Vice Segretario Generale  
Francisco A. de Jesus Falsetti - Assistente della Presidenza  
Giuseppe Marcheggiano - Assistente della Presidenza

### CONSELHO DIRETIVO

Pietro Ariboni, Santi Cianci,  
Marco De Biasi, Alessandro Innocenzi,  
Massimo Dominici, Giuseppe Ulderico  
Farini, Francisco Giannoccaro, Luca  
Locci, Marco Dalla Pasqua, Giuseppe  
Di Leva, Alberto Mayer, José de  
Lorenzo Messina, Sandra Papaiz,  
Sandro Pollastrini, Luiz Henrique  
Pisanelli, Fausto Salvati,  
Riccardo Stefano Porta

### CONSELHO CONSULTIVO

Piero Vallarino Gancia, Mario Amato,  
Luigi Bauducco, Alencar Burti, Andrea  
Calabi, Sergio Comolatti, Giorgio Della  
Seta, Luiz Fernando Furlan, Roberto  
Giannetti da Fonseca, Edmundo Klotz,  
Giuseppe Lantermo, Claudio Salvador  
Lembo, Roberto Vedovato, Luigi Pa-  
paiz, Ada Pallegrini, Piercarlo Sanna,  
Antoninho Marmo Trevisan, Nildo  
Masini, Andrea Matarazzo

### CONSELHO FISCAL

Aparecido Florêncio Ferreira, Achille  
Marmiroli, Benito Merlin, Raffaele  
Veschi, Fabio Costa



Da sinistra a destra: Gianluca Bertinetto, Console Generale d'Italia a San Paolo, Edoardo Pollastri, Presidente della Camera Italo-Brasileira di Commercio e Industria di San Paolo, Claudio Lembo, Vice Governatore dello Stato di San Paolo e Celso Marcondes, Presidente dell'Anhembi Turismo e Eventos e Presidente del Comitato dei 450 anni della Città di San Paolo, che nell'occasione ha rappresentato il sindaco di San Paolo, Marta Suplicy.



Da esquerda para direita: Gianluca Bertinetto, Cônsul Geral da Itália em São Paulo, Edoardo Pollastri, Presidente da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo, Claudio Lembo, Vice Governador do Estado de São Paulo e Celso Marcondes, Presidente da Anhembi Turismo e Eventos e Presidente do Comitê dos 450 anos da Cidade de São Paulo, na ocasião ele representou a Prefeita de São Paulo, Marta Suplicy.

# Conheça a Itália sem sair de São Paulo

## Homenagem da Câmara Ítalo-Brasileira aos 450 anos de São Paulo

Imagine viajar pela Itália embarcando em um ônibus aqui em São Paulo. Impossível? Nem tanto. Para comemorar os 450 anos de São Paulo a Câmara Ítalo-Brasileira inaugurou no dia 17 de junho o programa "Conheça a Itália sem sair de São Paulo". Cerca de 300 pessoas participaram do coquetel de inauguração realizado no edifício Conjunto Nacional, sede atual da Câmara. Compunham a mesa diretora o Vice Governador do Estado de São Paulo, Claudio Lembo, o Cônsul Geral da Itália em São Paulo, Gianluca Bertinetto, o Presidente da Anhembi Turismo e Eventos e do Comitê dos 450 anos de São Paulo, Celso Marcondes, que representou, na ocasião, a Prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, e o Presidente da Câmara Ítalo-Brasileira, Edoardo Pollastri.

### TOUR INAUGURAL

O tour inaugural do programa foi realizado no dia 20 de junho com a presença de convidados especiais, entre eles nomes expressivos da comunidade italia-

na no Brasil. Agora toda a população vai ter a oportunidade de embarcar nesta viagem pela cidade de mais italiana fora da Itália.

### RESERVE O SEU LUGAR!

Ao todo, são seis roteiros diferentes que cobrem a imensa variedade de obras de arte, edifícios e monumentos criados por artistas italianos ao longo desses quatro séculos e meio da cidade.

Os passeios serão feitos sempre aos domingos, durante o segundo semestre de 2004. Um ônibus especial circulará pela cidade de São Paulo de acordo com os itinerários pré-estabelecidos, e será acompanhado por uma guia, que dará detalhes dos lugares e monumentos visitados. Cada passeio durará das 9h às 17h e terá um custo de R\$ 20,00 por pessoa, incluindo almoço em um restaurante típico italiano (bebidas a parte) e ingresso nos museus.

Os roteiros e o programa estão disponíveis em nosso site [www.italcam.com.br](http://www.italcam.com.br).

Os interessados deverão se inscrever com antecedência pelo telefone (11) 3179-0726 ou 3179-0728.



• Na seqüência de fotos do alto aspecto da viagem inaugural dos seis diferentes roteiros que cobrem a imensa variedade de obras de arte, edifícios e monumentos criados por artistas italianos ao longo desses quatro séculos e meio da cidade. Na foto de baixo, o pronunciamento do presidente Edoardo Pollastri.

• Nelle foto in sequenza, dall'alto, aspetti del giro inaugurale dei sei differenti tour che presentano l'immensa varietà di opere d'arte, edifici e monumenti creati da artisti italiani lungo questi quattro secoli e mezzo della città. Nella foto in basso, il discorso del presidente Edoardo Pollastri.

A Câmara Italo - Brasileira de Comércio e Indústria apresenta:  
**Conheça a Itália sem sair de São Paulo.**







▲ Il cantante Luciano Bruno ([www.lucianobruno.com.br](http://www.lucianobruno.com.br)) e l'imprenditrice artistica Martha Patricia, fotografati a Florianópolis-SC.



Fotos DePeran

▲ Rebecca Honorato, Lais Dell'Aglio e Carla Salomão, modelle a Curitiba-PR.



▲ Karla Cheli Kanasawa, Sebastião Zoli Jr., Ricardo Olivati e Sonia Maria Galuchi - i quattro "cooptati" del Comites di São Paulo.





▲ Cristina Conte e Aurene Perazzo, della comunità italiana di Recife-PE, fotografate a Brasilia.



▲ Il direttore in Brasile dell'ICE Istituto Nazionale per il Commercio Estero, Riccardo Landi.



▲ L'avvocato e politico Gerson Antônio Basso, di Florianópolis-SC.



▲ Fabio Cocchi, Edna Santos e Massimiliano Visani, dell'Indústria de Licor Mediterrâneo (Paraná), che ha portato in Brasile il Limoncello Italiano.

**Lunender**<sup>®</sup>  
*A roupa da sua estação*

[www.lunender.com.br](http://www.lunender.com.br)



**A**ntonio Alberti, italiano radicato a Porto Alegre-RS, incontra una discendente in Italia:

“Rovílio, dal 6 al 12 di Novembre 2002, per ragioni di lavoro mi sono fermato a Milano ed ho avuto il piacere di conoscere un membro della famiglia Zambelli, Tatiana Cristina Zambelli. Lei rappresenta la quarta generazione di quella dinastia di grandi artisti plastici, architetti, che iniziò con Tarquinio, arrivato a Caxias do Sul-RS alla metà del 1883. Era laureato alla Scuola di Belle Arti di Milano. In Caxias, nell’Avenida Júlio de Castilhos, 143, installò un “Grande Laboratório Artístico”, da dove uscirono importanti opere d’arte, premiate in esposizioni nazionali ed internazionali con medaglie d’oro. Molte delle sue opere le possiamo incontrare in chiese del Rio Grande, ma soprattutto nel Museo Comunale di Caxias, o in casa di suoi discendenti. Seguirono le sue orme i figli: Michelangelo, laureato all’Accademia di Brera; Annunzia, talentosa e minuziosa, s’incaricava delle rifiniture delle opere familiari; Mario Cilio studiò in Italia, Buenos Aires e Parigi, dove si specializzò in Architettura e arte Cimiteriale; Estacio Federico, nonno di Tatiana Cristina, frequentò corsi d’arte in Buenos Aires e Italia; Raffaele Enrico studiò in Buenos Aires, si arruolò volontario nella 1ª guerra mondiale e morì nel 1918 in un campo di prigionia tedesco; Edmundo Valentin, ottimo pittore e decoratore, preferì dedicarsi al-

l’attività politica; Angelo Raphael, possedeva anche lui grandi doti artistiche, ma si dedicò con successo alla vita imprenditoriale.

“Tatiana Cristina Zambelli, pronipote di Tarquinio, ha percorso la strada dei suoi antepassati e, tornata in Italia, si è laureata brillantemente in Architettura e come loro spero di vederla ritornare in questa bellissima Italia Nel Mondo, che abbiamo formato in Terra Gaucha”.

E Tatiana Cristina, a sua volta, divide il suo cuore tra Italia e Brasile:

“In realtà mi sono sempre sentita italiana, magari in modo diverso da come mi sento adesso. La mia famiglia ha conservato molto di questa cultura, nella culinaria e nelle abitudini. Sono nata e cresciuta in Brasile, però in un momento della mia vita, ho sentito il forte bisogno e desiderio di conoscere l’Italia, e imparare la sua lingua.

Nel 1995, ho realizzato questo sogno, all’età di 19 anni, viaggiando per le bellissime città italiane. Il mio primo impatto con l’Italia è stato con la sua storia millenaria, le città, i musei, la sua gente, e soprattutto con la sua architettura.

Conoscere la città dei miei antenati, Canneto Sul’Oglio-MN è stata una grande emozione; vedere quelle vie che avevo visto soltanto in cartoline, e poi trovarmi in una via con il nome del mio bisnonno, Tarquinio Zambelli, era qualcosa d’incredibile, indimenticabile.

Tornata in Brasile, ho deciso di studiare a Milano,

dove mio nonno aveva studiato. Sono più di sei anni che abito in Italia, sto concludendo la tesi di laurea in architettura nel Politecnico di Milano.

Devo dire che il mio essere italiano, è molto cambiato, è forse più singolare di prima.

L’Italia è diventata la mia casa, così come lo è il Brasile, non mi sento divi-

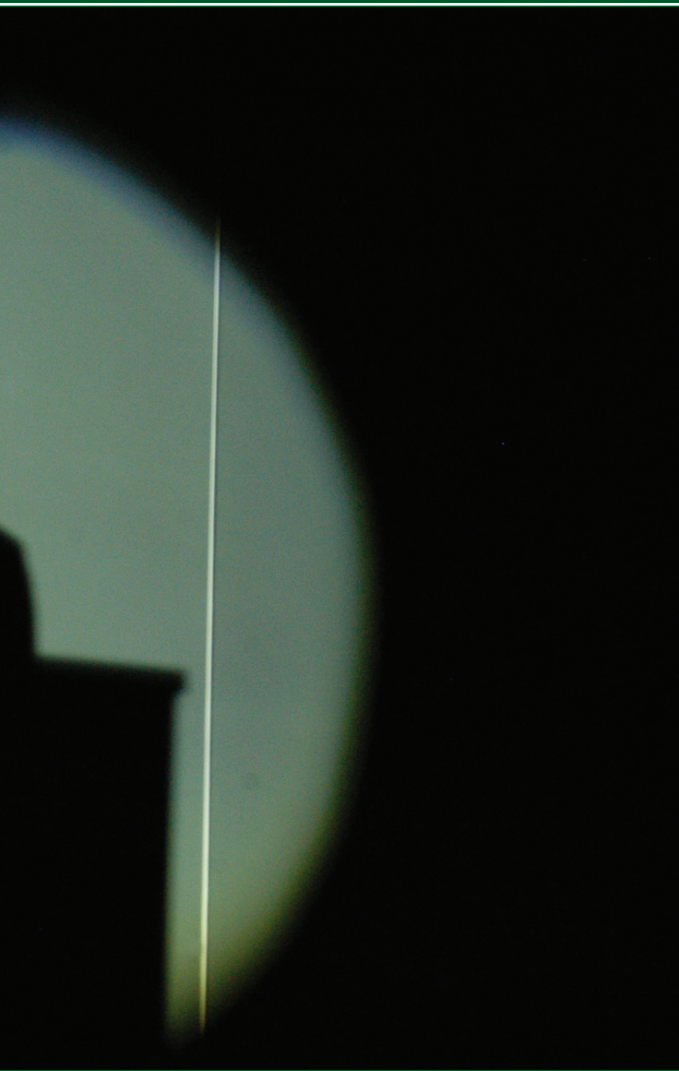
sa, ma che appartengo a tutte due. Mi sento italiana e brasiliana”.

\* PROF. ROVÍLIO COSTA:  
Universidade Federal do RS, ou  
Academia Rio-grandense de Letras  
e-mail: rovest@via-rs.net  
Site: www.via-rs.com.br/esteditora  
Fone 051-333-61166,  
Rua Veríssimo Rosa, 311  
90610-280 - Porto Alegre-RS.

Foto DePeron

# O ITALIANO QUE ESTÁ





# LIANO EM VOCE

\* por Frei Rovílio Costa

## L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

**A**ntônio Alberti, italiano radicado em Porto Alegre, encontra uma descendente na Itália:

“Rovílio, de 6 a 12 de novembro de 2002 por moti-

vo de trabalho, estive em Milão e tive o prazer de conhecer um membro da família Zambelli - Tatiana Cristina Zambelli. Ela representa a quarta geração daquela dinastia de grandes artistas

plásticos, arquitetos, que começou com Tarquinio, que chegou em Caxias do Sul lá pela metade de 1883. Era formado pela Escola de Belas Artes de Milão. Em Caxias, na Avenida Júlio de Castilhos, número 143, instalou um “Grande Laboratório Artístico”, de onde saíram importantes obras de arte, premiadas com medalhas de ouro em exposições nacionais e internacionais.

Muitas de suas obras podem ser encontradas em igrejas do Rio Grande do Sul, mas principalmente no Museu Municipal de Caxias, ou nas casas de seus descendentes.

Seus filhos seguiram-lhe o caminho: Michelangelo, diplomado pela Adademia de Brera; Annunzia, talentosa e detalhista, encarregava-se do acabamento das obras familiares; Mario Cilio estudou na Itália, Buenos Aires e Paris, onde especializou-se em Arquitetura e Arte dos Cimitérios; Estacio Federico, avô de Tatiana Cristina, frequentou cursos de arte em Buenos Aires e na Itália; Raffaele Enrico estudou em Buenos Aires, alistou-se como voluntário na 1ª guerra mundial e morreu em 1918 num campo de prisão alemão; Edmundo Valentin, ótimo pintor e decorador, preferiu dedicar-se às atividades políticas; Angelo Raphael, tinha também ele grandes dotes artísticos, mas obteve sucesso nas lides empresariais.

“Tatiana Cristina Zambelli, bisneta de Tarquinio, seguiu o caminho de seus antepassados e, voltando à Itália, formou-se com destaque em Arquitetura e, como eles, espero vê-la voltar para esta belíssima Itália no Mundo

que formamos em terra gaúcha”.

E Tatiana Cristina devide seu coração entre Itália e Brasil:

“Na verdade, sempre me senti italiana, embora de forma diferente daquela que agora sinto. Minha família conservou muito desta cultura, na culinária e nos costumes. Nasci e cresci no Brasil, mas em determinado momento de minha vida senti forte necessidade de conhecer a Itália, e de aprender a sua língua.

Em 1995, realizei este sonho, com 19 anos de idade, viajando pelas belíssimas cidades italianas. Meu primeiro impacto na Itália foi a sua história milenar, as cidades, os museus, a sua gente, mas principalmente a sua arquitetura.

Conhecer a cidade dos meus antepassados, Canne-to Sull'Oglio-MN, foi uma grande emoção; conhecer aquelas ruas que eu tinha visto apenas em cartão postal, e depois encontrar-me numa rua com o nome de meu bisavô, Tarquinio Zambelli, era alguma coisa incrível, inesquecível.

Voltando ao Brasil, decidi estudar em Milão, onde meu avô estudou. Faz mais de seis anos que moro na Itália, estou concluindo a tese de doutorado em arquitetura no Politécnico de Milão.

Devo dizer que o meu jeito italiano de ser mudou muito, talvez seja mais particular que antes.

A Itália tornou-se a minha casa, assim como o Brasil o é, não me sinto dividida, mas faço parte das duas. Sinto-me italiana e brasileira.

(Trad. Claudio Piacentini/De-Peron) □



# La fretta della fede

Nasce rapidamente il santuario di Santa Paulina.

**M**olto celermente sta prendendo forma il Santuario di Amabile Lúcia Visintainer - Santa Paulina - nella località di Vígolo, comune di Nova Trento-SC. Il tempio, la cui prima pietra venne posta nel giugno dello scorso anno, potrà ospitare fino a 6.500 persone ed ha la firma di otto architetti, tra i quali Rolf Augusto Herwig e Chirochi Shimizu. L'opera si sta realizzando sotto la diretta coordinazione della Congregação das Irmãzinhas da Sagrada Conceição (Congregazione delle Sorelline della Sacra Concezione). Donazioni possono essere fatte tramite l'agenzia n. 2356-6, del Banco do Brasil, Conta Corrente 5680-4 (Caixa Postal n° 12 - Rua Madre Paulina, sn - Vígolo CEP 88.270.000 - Nova Trento - SC - Telefono 48-267.0250 - e-mail: [santuariomadrepaulina@unetvale.com.br](mailto:santuariomadrepaulina@unetvale.com.br))

## Pressa da fé

Nasce o santuário de Santa Paulina.

**T**oma rapidamente forma o Santuário de Amabile Lúcia Visintainer - a Santa Paulina - na localidade de Vígolo, município de Nova Trento-SC. O templo, cuja pedra fundamental foi lançada em junho do ano passado, terá capacidade para 6.500 pessoas e traz a assinatura de oito arquitetos, entre eles Rolf Augusto Herwig e Chirochi Shimizu. A obra está sendo realizada sob a coordenação direta da Congregação das Irmãzinhas da Sagrada Conceição. Doações podem ser feitas através da agência 2356-6, do Banco do Brasil, Conta Corrente 5680-4 (Caixa Postal nº 12 - Rua Madre Paulina, sn - Vígolo CEP 88.270.000 - Nova Trento - SC - Fone 48-267.0250 - e-mail: [santuariomadrepaulina@unetvale.com.br](mailto:santuariomadrepaulina@unetvale.com.br))



• *Nel disegno, l'idea del tempio che si materializza nella piccola Vígolo.*

• *No desenho, a concepção do templo que se materializa na pequena Vígolo.*



Foto DePeron

## promoção 10 anos *insieme*

IL REGALO PIÙ BELLO, PER NOI,  
È SEMPRE L'ABBONATO.  
MA NEL NOSTRO  
ANNIVERSARIO SI  
AVVANTAGGIA  
CHI ARRIVA  
PRIMO.



**NOSSE MAIOR  
PRESENTE É, SEMPRE,  
O ASSINANTE. MAS NO  
NOSSE ANIVERSÁRIO, LEVA  
VANTAGEM QUEM CHEGA PRIMEIRO**

I primi\* 10 nuovi abbonati di ognuno dei mesi di luglio, agosto e settembre riceveranno in omaggio le sei edizioni immediatamente antecedenti l'abbonamento della rivista *INSIEME*. Per concorrere è sufficiente inviare un fax, insieme con i dati personali, la ricevuta del deposito o della copia del bollettino bancario (che può essere scaricato dal nostro sito [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)).

\* Il criterio della selezione seguirà la data e l'orario del deposito che consta sul documento bancario

Os 10 primeiros\* novos assinantes de cada um dos meses de julho, agosto e setembro receberão de brinde os seis números imediatamente anteriores da revista *INSIEME*. Para concorrer, é só enviar por fax, junto com os dados cadastrais, o comprovante do depósito ou a cópia do boleto bancário (que pode ser retirado em nosso site [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)).

\* O critério de seleção seguirá a data e horário do depósito constante do documento bancário.



**NACIONALIDADE** *A cidadania italiana passo a passo (7)***Examinando uma certidão de nascimento**

por Cláudia Antonini-RS

**C**ontinuamos nesta edição o detalhamento de uma certidão de nascimento, citando todos os possíveis itens que nela constariam e como analisar cada um deles. Repetimos a orientação de só examinar os documentos após ter reunido todas as certidões de nascimento, casamento e óbito ou, na falta de alguma a negativa do cartório competente:

Nome do pai	O nome do pai conforme consta na certidão de nascimento italiana ou na certidão de nascimento já revisada se este for descendente.
Idade do pai	Calculada conforme a data que consta na certidão de nascimento dele.
Data de nascimento do pai	Conforme consta na certidão de nascimento dele.
Local de nascimento do pai	
Data de casamento do pai	Conforme consta na certidão de casamento dele.
Local de casamento do pai	
Nacionalidade do pai	Conforme o local de nascimento dele.

Nome do avô paterno	Conforme consta na certidão de nascimento italiana ou na certidão de nascimento já revisada se este for descendente.
Idade do avô paterno	Calculada conforme a data que consta na certidão de nascimento dele.
Data de nascimento do avô paterno	Conforme consta na certidão de nascimento dele.
Local de nascimento do avô paterno	
Data de casamento do avô paterno	Conforme consta na certidão de casamento dele.
Local de casamento do avô paterno	
Nacionalidade do avô paterno	Conforme o local de nascimento dele.
Nome da avó paterna	Conforme consta na certidão de nascimento italiana ou na certidão de nascimento já revisada se esta for descendente.
Idade da avó paterna	Calculada conforme a data que consta na certidão de nascimento dela.
Data de nascimento da avó paterna	Conforme consta na certidão de nascimento dela.
Local de nascimento da avó paterna	
Data de casamento da avó paterna	Conforme consta na certidão de casamento dela.
Local de casamento da avó paterna	
Nacionalidade da avó paterna	Conforme o local de nascimento dela.

Nome da mãe	Conforme consta na certidão de nascimento italiana ou na certidão de nascimento já revisada se esta for descendente.
Idade da mãe	Calculada conforme a data que consta na certidão de nascimento dela.
Data de nascimento da mãe	Conforme consta na certidão de nascimento dela.
Local de nascimento da mãe	
Data de casamento da mãe	Conforme consta na certidão de casamento dela.
Local de casamento da mãe	
Nacionalidade da mãe	Conforme o local de nascimento dela.

Nome do avô materno	Conforme consta na certidão de nascimento italiana ou na certidão de nascimento já revisada se este for descendente.
Idade do avô materno	Calculada conforme a data que consta na certidão de nascimento dele.
Data de nascimento do avô materno	Conforme consta na certidão de nascimento dele.
Local de nascimento do avô materno	
Data de casamento do avô materno	Conforme consta na certidão de casamento dele.
Local de casamento do avô materno	
Nacionalidade do avô materno	Conforme o local de nascimento dele.
Nome da avó materna	Conforme consta na certidão de nascimento italiana ou na certidão de nascimento já revisada se esta for descendente.
Idade da avó materna	Calculada conforme a data que consta na certidão de nascimento dela.
Data de nascimento da avó materna	Conforme a certidão de nascimento dela.
Local de nascimento da avó materna	
Data de casamento da avó materna	Conforme consta na certidão de casamento dela.
Local de casamento da avó materna	
Nacionalidade da avó materna	Conforme o local de nascimento dela.

**No campo das observações pode constar as seguintes informações:**

Data do casamento do registrado	Conforme a certidão de casamento do registrado
Local do casamento do registrado	
Nome do cônjuge do registrado	
Alteração do nome do registrado após o casamento	
Cartório, nº do registro, do livro e da folha de registro do casamento do registrado	Conforme a certidão de óbito do registrado
Data do óbito do registrado	
Local do óbito do registrado	
Cartório, nº do registro, livro de registro e folha de registro do óbito do registrado	

*Desejando enviar perguntas, escreva para o e-mail: [citalia@terra.com.br](mailto:citalia@terra.com.br) ou para ler dicas visite o site [www.cidadaniaitaliana.org](http://www.cidadaniaitaliana.org)*



**ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS**  
**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.**

Rua Voluntários da Pátria, 475 2º andar, Loja 5 - Curitiba - PR  
Fone (041) 3022-1555 [www.navetur.com](http://www.navetur.com) ([navetur@navetur.com](mailto:navetur@navetur.com))



# OLOCAUSTO, ANTISEMITISMO, RAZZISMO, ECC.

Il razzista è quasi sempre irrazionale, ha bisogno di inventare un inferiore per sopravvivere alla propria inferiorità.

**I**n un articolo pubblicato dal giornale spagnolo *El País*, Victor Harel ricorda che 59 anni fa in questa epoca, “i cannoni tacquero, il nazismo fu sconfitto e (...) dai sinistri cancelli di Buchenwald, Bergen, Belsen, Dachau ed altri campi di sterminio uscirono, in tetra processione, migliaia di sopravvissuti...”.

E menziona unicamente i sei milioni di ebrei assassinati. E gli altri sei milioni e mezzo? Minorati fisici, zingani, oppositori di ogni nazione e colore politico, prigionieri di guerra, omosessuali ed altri?

Ho chiesto molte volte ai miei molti amici e conoscenti ebrei, tra altri a Leon, Percival, Marc e Jorge, perchè nelle dichiarazioni e manifestazioni a proposito dell'Olocausto, gli ebrei non hanno ogni tanto la solidale generosità di ricordare le altre vittime di quella barbarie. Non ho avuto risposta, ma sono certo del fatto che milioni di persone apprezzerebbero tale gesto, e molti addirittura ripenserebbero il loro eventuale antisemitismo.

Sono a-razzista, ossia non ammetto nessun razzismo, sia esso etnico, nazionalista, sessista, religioso o che altro.

Il razzista è quasi sempre irrazionale, ha bisogno di inventare un inferiore per sopravvivere alla propria inferiorità.

Il razzista, portato alle ultime conseguenze delle sue convinzioni, uccide. È pertanto un assassino potenziale. La Storia si è incaricata di dimostrarlo abbondantemente.

Sono ridicoli i “razzisti relativi”.

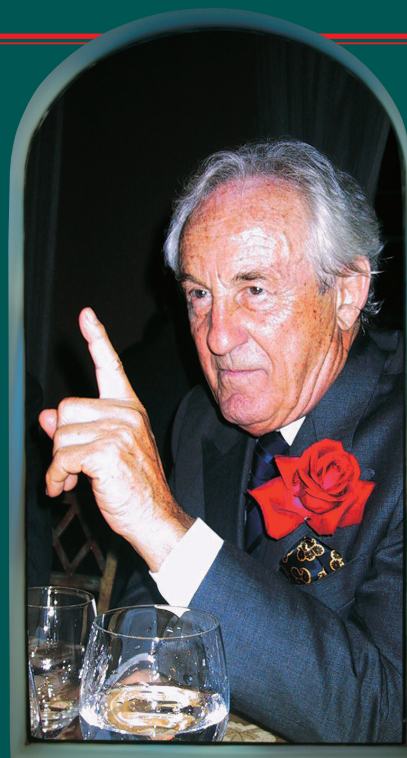
Luigi XVI, re di Francia, diceva - se ben ricordo ciò che lessi - che *chacun a son petit juif*, tutti hanno il loro piccolo ebreo ossia, sono anti-semite ma fanno eccezione per l'amico Samuel o Abramo; detestano i negri ma non il *Joãozinho*, oppure escludono i mulatti chiari (!?); disprezzano i nordestini, meno il loro portiere Edilson, e così via riguardo agli italiani “carcamano”, ai francesi che fanno boccuccia, agli americani prepotenti, agli ecc.,ecc...

Peggiori sono coloro che lottano contro il razzismo anti-

o  
 mundo  
 visto  
 da minha  
 janela

il mondo  
 visto  
 dalla mia  
 finestra

MARIO LORENZI  
 São Paulo



Fotos e montagem DePeron

semita ma non contro quello anti-arabo. O viceversa. Coloro che non sono anti-negri ma disprezzano gli *indios*, detestano gli omosessuali ma non il loro parrucchiere o il loro sarto.

Comici sono coloro che definiscono i negri “di colore”. Perchè, il bianco non è un colore? E davvero i loro simili sono così belli, intelligenti, educati, colti ecc., come suppongono quando affermano la loro superiorità collettiva?

Hanno paura di definire il negro “negro” temendo di offenderlo, nemmeno sanno che un negro che si rispetta vuole essere definito come tale.

Il razzismo, con monotone varianti sul tema, si manifesta purtroppo nel mondo intero. Non è un privilegio della razza bianca. Ma dovremmo pensare che quando gli ebrei fondavano una civiltà e i nubii costruivano le Piramidi, i bianchi si vestivano di pellami; quando i cinesi costruivano il loro impero, in Europa c'erano tribù; quando gli arabi vivevano i loro secoli d'oro a Bagdad, gli europei sguazzavano nelle loro strade cloaca.

Il razzismo è prodotto dell'ignoranza, storica in primo luogo. E dell'ottusità.

E, mettiamoci d'accordo, essere anti-Bush Wolvowitz Rumfeld e Cia non significa essere anti-USA e a favore di Bin Laden; esser contro la politica di Sharon non significa essere anti-semita nè anti-sionista, così come essere anti-sionista non significa essere anti-semita, e essere a favore di um Stato Palestino come fu deciso dall'ONU, non significa ammettere nè favorire il terrorismo. E così via.

Quando riusciremo a capire che siamo uno solo mondo? È possibile che la globalizzazione possa portarci ad esserlo?

Amen, gente, così sia.





Mari Lorenzi é autor de "Uma Rosa para Páchêin" (Codex) - crônicas, causos, contos ([www.mariorenzi.com.br](http://www.mariorenzi.com.br))

## HOLOCAUSTO, ANTI-SEMITISMO, RACISMO, ETC

*"O racista é geralmente um sujeito irracional, que precisa inventar alguém inferior para sobreviver à própria inferioridade."*

**N**um artigo do jornal espanhol *El País*, Víctor Harel lembra que hoje, há 59 anos, "os canhões calaram, o nazismo tinha sido vencido e (...) pelas sinistras portas de Buchenwald, Bergen, Belsen, Dachau e outros campos de extermínio saíram, em tétrica processão, milhares de sobreviventes...".

E só fala dos seis milhões de judeus assassinados. E os demais seis milhões e meio? Minorados físicos, ciganos, opositores de todos os matizes nacionais e políticos, prisioneiros de guerra, homossexuais e demais?

Perguntei muitas vezes a meus muitos amigos e conhecidos judeus, entre outros a Leon, Percival, Marc e Forge, porque nas declara-

ções e manifestações a respeito do Holocausto os judeus não têm, de vez em quando, a solidária generosidade de lembrar as demais vítimas daquela barbárie. Não obtive resposta, mas estou certo de que milhões de pessoas apreciariam esse gesto, e muitos até repensariam seu eventual anti-semitismo.

Sou a-racista, ou seja, não admito nenhum racismo, seja ele étnico, nacionalista, sexista, religioso, regionalista, ou o que for.

O racista é geralmente um sujeito irracional, que precisa inventar alguém inferior para sobreviver à própria inferioridade.

O racista, levado às últimas conseqüências das suas convicções, mata. É portanto um assassino em potencial. A história se incumbiu de demonstrá-lo exaustivamente.

Ridículos são os "racistas relativos".

Luiz XVI, rei da França, dizia - se lembro bem o que li - que "chacun a son petit juif", todos têm seu pequeno judeu, ou seja são anti-semítas mas com exceção do amigo Samuel ou Abrão; detestam negros, mas não o Joãozinho, ou excluem os mulatos claros (!); desprezam os nordestinos, menos o porteiro do prédio Edilson, e, assim por adiante, com os italianos carcamanos, os franceses bicudos, os americanos prepotentes, os, os, etc. etc.

Piores ainda são os que lutam contra o racismo anti-semíta mas não contra o racismo anti-arabe. Ou vice-versa. Ou os que não são anti-negros mas desprezam os índios, os que detestam homossexuais mas não seu costureiro ou cabeleireiro.

Engraçados são os que definem negros "de cor". Porque, branco não é cor? E todos os seus semelhantes são tão bonitos, inteligentes, educados, cultos etc., como supõem quando afirmam sua superioridade? Tem medo de chamar negro de "negro" para "não ofendê-lo, nem sabem que negro que se respeite quer ser definido como tal.

O racismo, com monótonas variações sobre o tema, se manifesta lamentavelmente no mundo inteiro. Não é privilégio da raça branca. Mas deveríamos pensar que quando os hebreus fundavam uma civilização e os núbios construam pirâmides no Egito, os brancos vestiam peles de animal; quando os chineses construam seu império, na Europa existiam tribos; quando os árabes viviam seus séculos de ouro em Bagdá ou na Espanha, os europeus chafurdavam na bosta de suas ruas-esgoto.

O racismo é o produto da ignorância, histórica em primeiro lugar. E da estupidez.

E entremos em acordo: ser anti-Bush Wolowicz-Rumsfeld e Cia não significa ser anti-USA e a favor de Bin Laden; ser contra a política de Sharon não significa ser anti-semíta nem anti-sionista, assim como ser anti-sionista não significa ser anti-semíta. E ser a favor de um Estado Palestino, como estabelecido pela ONU, não significa estar do lado dos terroristas. E assim por diante.

Quando perceberemos que somos um mundo só?

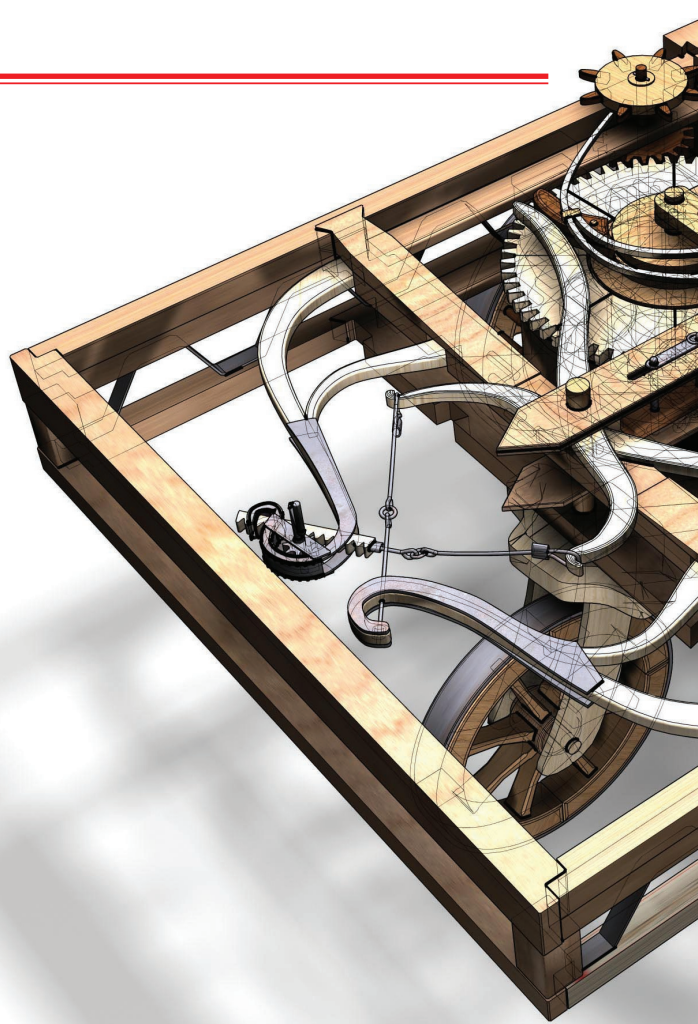
Será que a globalização poderá nos levar a isso?

Amém, gente, amém.





Foto AGI/Insieme



# L'automobile di Leonardo

L'automobile di Leonardo si muove davvero da sola. Il misterioso veicolo disegnato dal genio del Rinascimento su un foglio del Codice Atlantico sembrava non potesse funzionare. Una nuova lettura dei disegni ha permesso di costruire dei modelli funzionanti e di accertare che Leonardo ideò il primo carro semovente della storia.

**F**irenze, 23 aprile 2004 - Il genio di Leonardo da Vinci aveva inventato anche l'automobile, cioè quello che è probabilmente il primo mezzo semovente concepito dall'uomo nella sua storia. Un mezzo che è stato ora ricostruito fedelmente in modello sulla base dei suoi di-

segni e che - e qui sta la scoperta - funziona veramente: è in grado di compiere 30-40 metri su un percorso prestabilito grazie a uno sterzo programmabile.

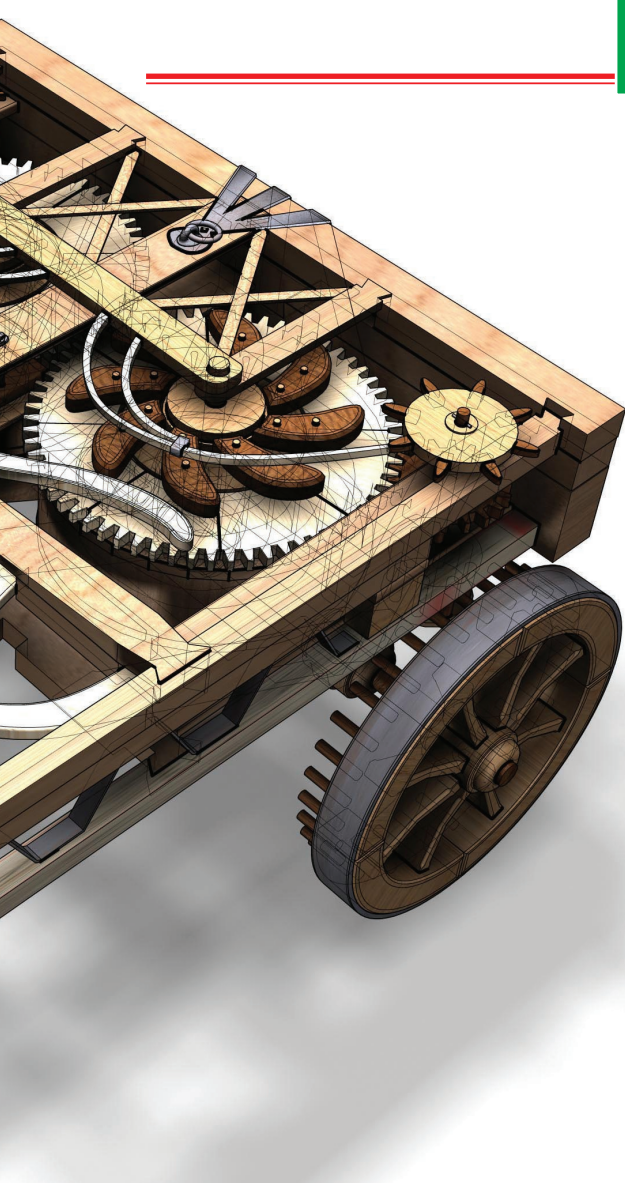
Il modello è ora stato ricostruito in tre esemplari, ed è stato presentato a Firenze, presso l'Istituto e Museo di

Storia della Scienza, che ne ha promosso la progettazione e la realizzazione sulla base di un "misterioso dispositivo" schizzato da Leonardo. Il misterioso dispositivo è disegnato su uno dei fogli del Codice Atlantico, conservato alla Biblioteca Ambrosiana di Milano.

Si tratta della più ampia

raccolta di carte vinciane, "assemblata" alla fine del '500 dallo scultore Pompeo Leoni, che smembrò e mutilò parecchi taccuini originali di Leonardo. Sono 1119 fogli, scritti e disegnati tra il 1478 e il 1518, che rispecchiano la molteplicità degli interessi di Leonardo. Contengono appunti e





schizzi di scienza, tecnica, architettura e urbanistica, documenti biografici e note personali. Il foglio in questione è contrassegnato dal numero 812r.

In realtà quello che Leonardo progettò era un carro semovente, capace di muoversi grazie alla propulsione data da una coppia di molle a spirale, un po' come le automobiline e i trenini di latta con i quali giocavano i bambini di una volta, prima dell'invenzione delle batterie portatili. Probabilmente fu ideato da Leonardo verso il 1478 come "macchina di scena" per qualcuno dei sontuosi spettacoli in voga nel Rinascimento, e servì a stupire potenti e cortigiani nelle di corte.

La costruzione del veicolo

di Leonardo è stata realizzata e sperimentata da un gruppo di ricerca diretto dal professor Paolo Galluzzi, direttore del Museo di Storia della Scienza di Firenze, i cui risultati hanno smentito la convinzione, avvalorata sin dal secolo scorso da alcuni studiosi, che la macchina non potesse funzionare. Per la realizzazione meccanica ci si è avvalsi dell'opera dell'esperto americano di robotica Mark Rosheim e delle capacità di realizzazione dell'Opera Laboratori Fiorentini. Prima è stata eseguita una ricostruzione virtuale del mezzo che ha consentito di sperimentarne il funzionamento. Si è poi passati alla realizzazione del vero e proprio modello in legno. Anzi dei tre modelli: un modello di grandi dimen-

sioni (150 x 170 cm); un modello in scala minore (50 x 60 cm) per i test di funzionamento; e un modello "esploso" (sempre 50 x 60 cm), per evidenziare i singoli componenti meccanici. Il tutto esposto nella mostra "L'automobile di Leonardo da Vinci 1478-2004", che restò aperta fino al 5 giugno. In occasione della mostra fiorentina è stato realizzato anche un sito Internet che presenta modelli digitali dinamici e interattivi della macchina.

La novità del progetto leonardesco disegnato sul foglio

• *Leonardo (Vinci 1452-Cloux 1519). Questo disegno a sanguigna viene ritenuto un autoritratto eseguito da Leonardo dopo il 1515, in Francia. È conservato nella Biblioteca Reale di Torino. Nella foto grande, un disegno di scorcio del modello dell'automobile di Leonardo, che mette in vista i complessi ingranaggi.*

812r del Codice Atlantico era già stata segnalata nel 1905 da Girolamo Calvi, pioniere degli studi vinciani, il quale nel 1936 lo definì la "Fiat di Leonardo". Ma la vera natura dell'intuizione di Leonardo era rimasta finora un enigma. La scoperta vera, che ha permesso la ricostruzione dei tre modelli funzionanti, si deve al professor Carlo Pedretti, uno dei maggiori esperti di Leonardo al mondo. Finora si riteneva infatti che il complesso sistema di molle a balestra osservabile nella parte superiore del veicolo schizzato sul foglio 812r del Codice Atlantico rappresentasse l'apparato propulsivo. Studiando e interpretando nuovamente i progetti originali, il professor Pedretti, ha scoperto che le mol-

le a balestra non rappresentavano affatto il motore dell'automobile, bensì un sistema di regolazione del moto generato dall'effettivo apparato propulsivo: una coppia di molle a spirale alloggiate al di sotto delle due grandi ruote dentate orizzontali osservabili nel disegno di Leonardo. Anche lo sterzo era regolato da un rudimentale "differenziale", un sistema di "spiralette" mobili. Le scoperte fiorentine, oltre a fornire un'ulteriore conferma del genio leonardesco, spediscono in soffitta tutte le altre ricostruzioni dell'automobile di Leonardo che figurano in vari musei. La realizzazione dei modelli (sia reali, sia digitali), è stata possibile grazie al sostegno della Banca di Credito Cooperativo di Cambiano. Tra gli sponsor del progetto anche la Maserati.

Molte delle macchine e dei dispositivi concepiti dal grande artista e scienziato del Rinascimento sono divenuti patrimonio della cultura tecnica collettiva solo alcuni secoli dopo la sua scomparsa. Tutto ciò affascina ancor oggi scienziati e ingegneri. Leonardo stesso aveva piena coscienza delle proprie competenze tecniche, oltre che del proprio valore d'artista. Non ne fece mistero, ad esempio, nella lettera con la quale nel 1482, prima di trasferirsi a Milano, offrì i propri servigi a Ludovico il Moro, alla cui corte restò poi per quasi vent'anni: "So nell'assedio di una terra fare infiniti tipi di ponti, carri coperti per assaltare le mura e scale. Sono in grado di progettare bombarde facili da trasportare, capaci di atterrare e confondere il nemico generando una tempesta di sassi e polvere. Nel caso poi di una battaglia navale ho inventato molti strumenti di offesa e difesa e navi in grado di resistere ad ogni tipo di attacco. So costruire carri armati coperti, sicuri e invulnerabili, capaci di sfondare le fila del più agguerrito



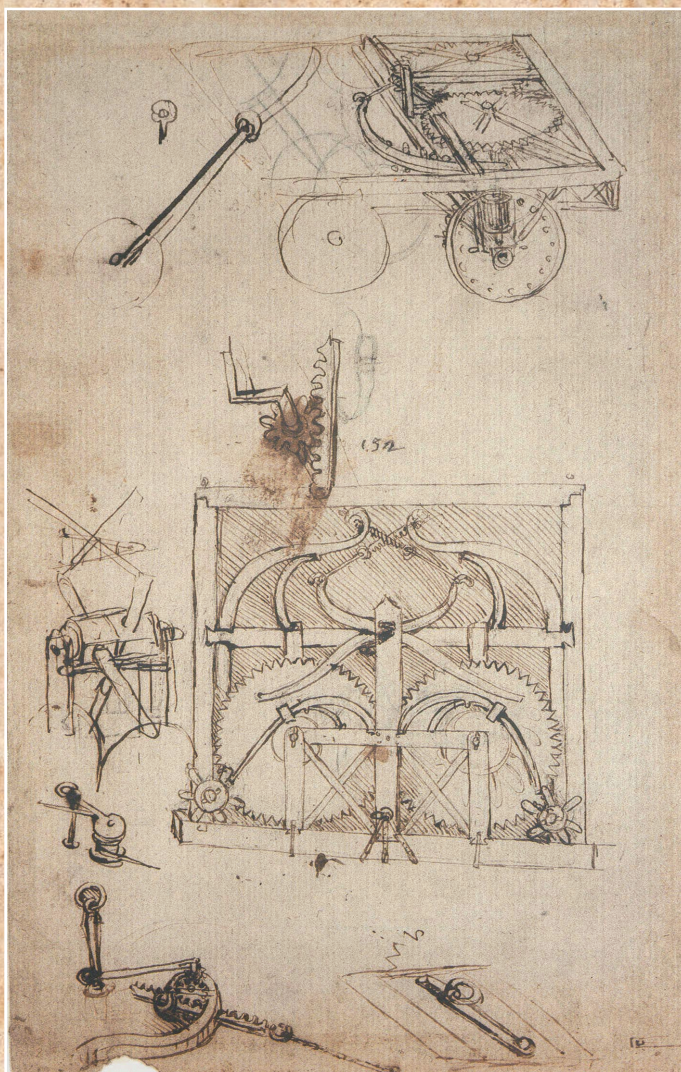


Foto AGI/Insieme

e numeroso esercito. Inoltre bombarde e mortai mai visti sinora, di forme belle oltre che utili; e ancora vari tipi di catapulte e altri strumenti”.

Leonardo fece il suo apprendistato a Firenze: se come artista fu allievo del Verrocchio, come “ingegnere” subì l’influsso del Brunelleschi. Nei primi progetti tecnici, soprattutto nei dispositivi idraulici per sollevare l’acqua, utilizzò largamente le vite, elemento fondamentale nelle macchine brunelleschiane. Trasferitosi a Milano, egli fu impegnato per lo più dalla pittura, dagli studi di anatomia e da problemi tecnici specifici, come la fusione in bronzo del cavallo per il monumento a Francesco Sforza (1401-1466), mai realizzata. Intorno al 1490 Leonardo progettò anche di scrivere un trattato di idraulica.

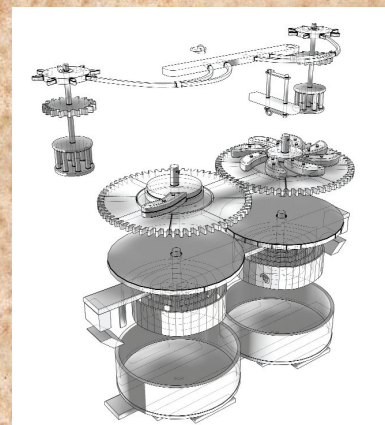
Molti dei suoi studi di allora sono veri e propri “sogni tecnologici”. La sua eccezionale versatilità, che ne ha fatto l’Uomo del Rinascimento per eccellenza, gli fu rimproverata dal pur eclettico Giorgio Vasari, che nelle “Vite dei più eccellenti pittori, scultori e architettori” (1550) scrisse di lui: “Leonardo per l’intelligenza de l’arte cominciò molte cose e nessuna mai ne finì, parendoli che la mano giugnere non potesse alla perfezione de l’arte ne le cose, che egli si imaginava; con ciò sia che si formava nella idea alcune difficoltà tanto maravigliose,



• In alto, il modello in scala ridotta (50 x 60 cm) dell’automobile di Leonardo e il modello di grandi dimensioni (150 x 170 cm), funzionante, costruito dall’Istituto e Museo della Scienza di Firenze in base alla nuova interpretazione dei disegni tracciati da Leonardo sul foglio 812r del Codice Atlantico, conservato alla Biblioteca Ambrosiana di Milano, dove si permettono di distinguere: a) ingranaggio a cremagliera; b) variante dell’ingranaggio a cremagliera; c) freno filoguidato; d) perno di rotazione dei bracci ricurvi; e) schizzo di camma a petalo; f) tensore ausiliario; g) schizzo preliminare del perno di rotazione.

che con le mani, ancora che elle fossero eccellentissime, non si sarebbero espresse mai. E tanti furono i suoi capricci, che filosofando de le cose naturali, attese a intendere la proprietà delle erbe, continuando et osservando il moto del cielo, il corso de la luna e gli andamenti del sole”.

Nel 1499 i francesi presero Milano e Leonardo si trasferì Venezia con Luca Pacioli, al quale dovette molte delle sue conoscenze di matematica e geometria. Nel 1501 tornò a Firenze, che lasciò l’anno dopo per assistere come ingegnere militare Cesare Borgia, il Valentino, impegnato alla conquista dell’Italia Centrale. Per le sue esigenze strategiche realizzò una straordinaria mappa di Imola. Nel 1503 accorse di nuovo a Firenze, in guerra contro Pisa, e progettò di deviare l’Arno per allagare la città nemica. Fu in questi anni che cominciò a dipingere la Gioconda e compilò il Codice sul vo-

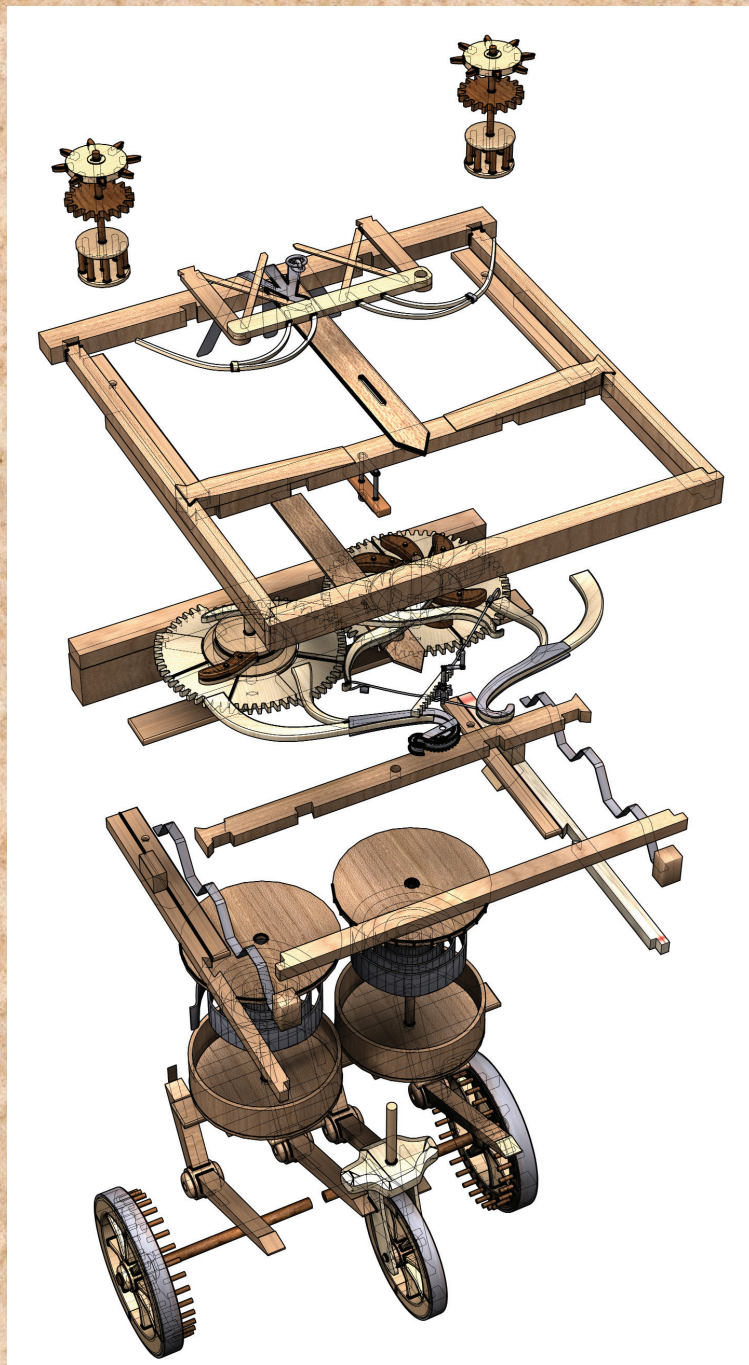




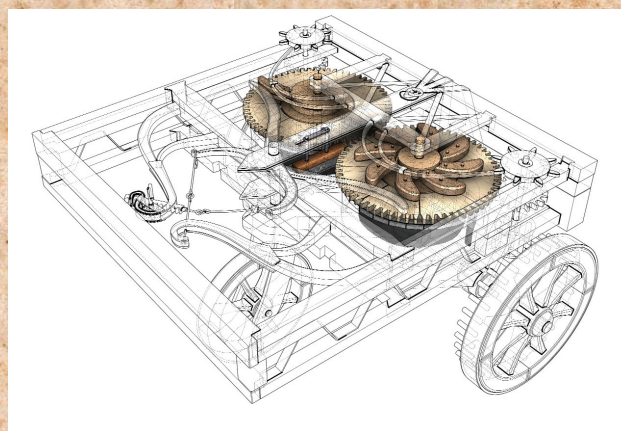
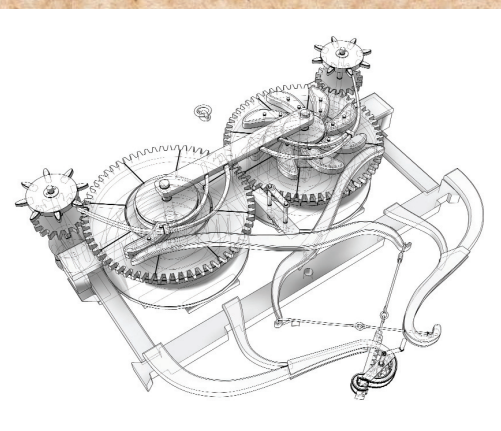
lo degli uccelli. Nel 1508 Leonardo lasciò definitivamente Firenze e tornò a Milano dove riprese gli studi di anatomia, urbanistica, ottica e ingegneria idraulica. Nel 1513, restaurato a Milano il potere degli Sforza, si trasferì a Roma, presso il nuovo Pontefice Giuliano dei Medici. Studiò la bonifica dell'agro pontino, progettò macchine per fabbricare funi e continuò a interessarsi di anatomia. Infine accettò l'invito del re Francesco I e nel 1516 si trasferì in Francia dove morì nel castello di Cloux il 2 maggio 1519.

Di Leonardo ci restano ancora, fortunatamente, oltre cinquemila pagine di appunti (redatti con la sua inconfondibile scrittura speculare, orientata da destra a sinistra) suddivise in una decina di codici. Sono quelle sopravvissute alla dispersione delle sue carte. Già quando il maestro era in vita, e poi alla sua morte, l'immenso materiale che egli aveva accumulato passò al suo fedele discepolo Francesco Melzi. Questi morì nel 1570. I suoi eredi non compresero l'importanza di quelle carte: prima le lasciarono ad ammuffire in un sottotetto, poi cominciarono a regalarle e a svenderle a poco prezzo ad amici o collezionisti. Come si è già accennato, ulteriori guai li provocò lo scultore seicentesco Pompeo Leoni, che volle separare i disegni artistici da quelli tecnici. Per mettere assieme le pagine scientifiche, smembrò i manoscritti originali, tagliando e

spostando. Formò dapprima due grandi raccolte: quella oggi nota come Codice Atlantico, oggi alla Biblioteca Ambrosiana; e quella di 600 fogli di disegni, non rilegati, oggi conservati nella *Royal Collection* di Windsor. Con lo stesso sistema Leoni compose poi almeno altri quattro fascicoli. Parte dei manoscritti finì, 1637 al 1796, alla Biblioteca Ambrosiana, da cui li trafugò Napoleone al suo arrivo a Milano. Alcuni restarono poi a Parigi, altri finirono in Spagna. Solo una parte tornò a Milano nel 1851. Oltre al Codice Atlantico e alla Raccolta di Windsor, oggi le carte di Leonardo sono raccolte in altri otto codici (o gruppi di codici), solo alcuni dei quali rimasti nella struttura originale: il Codice Arundel (283 carte di diverso formato rilegate) alla *British Library* di Londra; il Codice Trivulziano (55 fogli) alla Biblioteca Trivulziana di Milano; il Codice sul volo degli uccelli (17 pagine) alla Biblioteca Reale di Torino; il Codice Ashburnham (due manoscritti cartacei assemblati) e un altro gruppo di Codici cartacei (12, per un totale di 964 fogli) all'*Institut de France* di Parigi; i Codici Forster (3 manoscritti) al *Victoria and Albert Museum*; il Codice Leicester (ex Codice Hammer, 36 fogli) oggi negli Usa, acquistato nel 1994 da Bill Gates; i Codici di Madrid (due manoscritti, per un totale di 349 fogli) alla *Biblioteca Nacional* di Madrid. (AGI).



• In alto, il modello "esploso" (50 x 60 cm) che evidenzia le varie componenti dell'automobile di Leonardo. Nelle tre foto a destra, il complesso di ingranaggi e molle che assicurano la forza motrice e la trasmissione del moto; le due ruote di trasmissione e il sistema di balestre per regolarne il funzionamento; e le due grandi ruote dentate per la trasmissione del moto alle ruote con sotto le due molle motrici.







Fotos DePeron

## Da Marostica a São Lourenço

Angelo Fantin ama l'Italia, dove è nato ed incentiva la cultura italiana. Ma ha il cuore nel Brasile, dove ha realizzato i suoi sogni.

**Q**uando arrivò in Brasile (Caxias do Sul-RS) il 27 dicembre 1949, il giovane perito agrario Angelo Fantin era solo un disoccupato italiano espulso dalla penisola per la miseria del post-guerra ed alla ricerca di opportunità. Cinquantacinque anni dopo, a 76 anni di età, è un prospero imprenditore con circa tremila impiegati. Sposato con Ida Libaldoni, padre di Marisa, Mauro, Marilu, Mari-stela, Márcia e Mônica, si vanta delle sue origini a Marostica,

nella provincia veneta di Vicenza, ma veramente ama il Brasile. Nell'Ovest di Santa Catarina, la città di São Lourenço do Oeste porta il suo marchio (Industrie Alimentari Parati), dove ancora lavora tutti i giorni. Per mantenere, come dice, il ritmo dei vecchi tempi in cui, come agrimensore, misurò tutte le terre della regione e realizzò, sulla terra ricevuta come compenso del lavoro svolto, la prima piantagione meccanizzata di grano. Più recentemente, Fantin ha deciso di investire in cultura fondando il circolo italiano locale, incentivando tra i discendenti di immigranti italo-gaúchi l'insegnamento della lingua italiana e patrocinando, per il sesto anno consecutivo, una notte italiana in grande stile nel più importante club della città, con buon vino, buon cibo e musica esclusivamente italiana - un successo che non vuole abbandonare, così come non abbandona la sua ricetta di salute e longevità: succo di arancio al mattino, vino a mezzogiorno e alla sera, tè. Polenta? Se c'è, gialla. E non smettere di lavorare (è insignito della Medaglia Merito al Lavoro concessagli dalla città di Vicenza nel 2001). Consigli ai giovani? Andare in Italia solo per turismo. Per tutto il resto il Brasile è migliore. (Trad. Claudio Piacentini) □







## De Maróstica a São Lourenço

Angelo Fantin ama a Itália, onde nasceu e incentiva a cultura italiana. Mas tem o coração no Brasil, onde realizou seus sonhos.

Quando chegou no Brasil (Caxias do Sul-RS) em 27 de dezembro de 1949, o jovem perito agrário Angelo Fantin era apenas mais um desempregado italiano expellido da Península pela miséria do pós-guerra em busca de oportunidade. Cinquenta e cinco anos depois, aos 76 anos de idade, é um próspero empresário com cerca de três mil empregados. Casado com Ida Libaldoni, pai de Marisa, Mauro, Marilu, Maristela, Márcia e Mônica, orgulha-se de suas origens em Maróstica, na província vêneta de Vicenza, mas ama de verdade o Brasil. No Oeste de Santa Catarina, a cidade de São Lourenço do Oeste traz a sua marca (Indústrias Alimentícias Parati), onde ainda bate ponto todos os dias. Para manter, como diz, o ritmo dos velhos tempos em que, como agrimensor, mediu quase todas as terras da região e rea-

lizou sobre área que recebeu em pagamento de seu trabalho o primeiro plantio mecanizado de trigo. Mais recentemente, Fantin decidiu investir em cultura, fundando o círculo italiano local, incentivando entre descendentes de imigrantes ítalo-gaúchos o ensino da língua italiana e patrocinando, pelo sexto ano consecutivo, uma noite italiana em alto estilo no principal clube da cidade, com bom vinho, boa comida e música exclusivamente italiana - um sucesso que não pretende abandonar, assim como não abandona sua receita de saúde e longevidade: suco de laranja de manhã, vinho ao meio dia e, à noite, chá. Polenta? Quando tem, amarela. E não parar de trabalhar (ele é Medaglia Merito al Lavoro concedida por Vicenza em 2001). Conselho aos jovens? Ir à Itália apenas a passeio. Para tudo o mais, o Brasil é melhor.



• No alto da página ao lado, a diretoria do Círculo Vêneto de São Lourenço. Em baixo, aspecto da cidade e vista da igreja matriz. Na foto superior à esquerda desta página, a família de Angelo Fantin (que aparece dançando com a esposa Ida, em baixo), durante a festa italiana deste ano. Animada pela banda Vecchio Scarpone a noite não dispensou os tradicionais crostoli (foto de cima), doces que no Brasil são conhecidos como "orelha de gato" ou "cueca virada".

• In alto della pagina a lato, la direzione del Circolo Veneto di São Lourenço. In basso, aspetto della città e vista della Chiesa Matrice. Nella foto sopra a sinistra di questa pagina, la famiglia di Angelo Fantin (che si vede ballare con sua moglie Ida, in basso), durante la festa italiana di quest'anno. Animata dalla banda Vecchio Scarpone, alla serata non sono mancati i tradizionali crostoli (foto in alto), dolci che in Brasile sono conosciuti come "orelha de gato" o "cueca virada".







Fotos DePeron

## Annuncio di festival

Il III Festival Statale di Musica Italiana di Santa Catarina si terrà a Jaraguá do Sul, che all'inizio di giugno ha ripetuto con successo la sua Notte Italiana..

**È** stata la forza e la partecipazione della comunità italiana di Jaraguá do Sul-SC che ha motivato il trasferimento del Festival Statale di Musica Italiana (14 agosto), che in passato era realizzato a Blumenau, fin dalla sua prima edizione. I suoi organizzatori confermano anche che sarà lì che si svolgerà, il prossimo anno, il I Festival della Musica Italiana - un progetto che conta anche sui benefici della legge di incentivo alla cultura. La Notte Italiana di quest'anno, promossa dal Circolo Italiano locale presso il Parco degli Eventi, è servita come luogo di promozione delle due manifestazioni. Peraltro, la festa è stata il successo di sempre, con record di presenze tra il pubblico e con menzioni speciali ai rappresentanti delle prime famiglie di immigranti. Stavolta le citate sono state i Campregher, i Lenzi ed i Piccoli. (Trad. Claudio Piacentini) □

## Anúncio de festival

O III Festival Estadual de Música Italiana de Santa Catarina será em Jaraguá do Sul, que repete com sucesso sua Noite Italiana.

**F**oi a força e a participação da comunidade italiana de Jaraguá do Sul que motivaram a transferência para aquela cidade do Festival Estadual de Música Italiana (14 de agosto), que vinha sendo realizado em Blumenau desde sua primeira edição. Seus organizadores confirmam que é também ali que acontecerá, no próximo ano, o I Festival da Música Italiana - um projeto que conta com os benefi-

cios da legislação de incentivo à cultura. A Noite Italiana deste ano, promovida pelo Círculo Italiano local nas dependências do Parque de Eventos, serviu de palco para a promoção dos dois eventos. No mais, a festa foi o sucesso de sempre, com recorde de público e com as homenagens especiais a representantes das primeiras famílias de imigrantes - dessa vez coube aos Campregher, aos Lenzi e aos Piccoli





• Na página ao lado, no alto, a menina compõe um quadro que dá o tom familiar da festa, organizada pela diretoria do círculo italiano (foto de baixo). Nas demais fotos, flagrantes do evento. Nas fotos abaixo, famílias homenageadas e um detalhe da cerimônia de abertura do grande encontro italiano de Jaraguá do Sul.

• Nella pagina di lato, in alto, la bimba compone un quadro che dà un tono familiare alla festa, organizzata dalla direzione del Circolo Italiano (foto in basso). Nelle altre foto, momenti dell'evento. Nelle foto in basso, le famiglie omaggiate ed un dettaglio della cerimonia di apertura del grande incontro italiano di Jaraguá do Sul.





# Ode alla polenta

La comunità italiana di Gasparin (Gaspar-SC) non si dimentica dei tempi difficili dell'immigrazione. Fa riconoscimenti e distribuisce molta allegria.

**N**on la pioggia, non il freddo, non il fango delle strade hanno offuscato la festa che tutti gli anni si ripete, come un rito sempre migliore, nella Comunità di Gasparin, entroterra del comune di Gaspar-SC. Con anche la Messa in italiano, nella quale gli omaggi a nonni e nonne si confondono sempre con le preghiere, l'annuale ricordo della saga degli immigranti, la cui maggior parte di origine trentina, assume un posto importante nei festeggiamenti organizzati dal circolo italiano locale. Quest'anno, oltre alla tradizionale "ode alla polenta" nell'apertura della festa c'è stata la rappresentazione di un gruppo folcloristico locale che, al posto di onorare i colori della bandiera italiana, ha preferito il giallo del gonfalone del comune. La coreografia, però, non ha dispensato il ritmo della musica italiana, inclusa la tarantella. Dopo della sangria delle botti di vino distribuita a piacere dei commensali, l'"assalto" ai tavoli, impeccabilmente predisposti per un menu ben preparato e tutto regionale. Così la notte, diventa corta al ritmo del Vecchio Scarpone. È solo interrotta, a notte inoltrata, da un caffè con dolci tipici. (Trad. Claudio Piacentini) □

## Ode à polenta

A comunidade italiana de Gasparin (Gaspar-SC) não esquece aqueles tempos difíceis. Presta homenagens e distribui muita alegria.

**N**em a chuva, nem o frio, nem a lama na estrada de chão tiraram o brilho da festa que todos os anos repete um ritual melhorado na comunidade de Gasparin, interior do município de Gaspar-SC. Com direito a missa em italiano, onde as homenagens a nonnos e nonnas sempre se confundem com as orações, a lembrança anual da saga dos imigrantes, maioria de origem trentina, assume lugar importante nas comemorações organizadas pelo círculo italiano local. Este ano, além da tradicional "ode à polenta"

na abertura da festa houve a apresentação de um grupo folclórico que, em vez de honrar as cores da bandeira italiana, preferiu o amarelo do pavilhão municipal. A coreografia, entretanto, não dispensa o ritmo de músicas italianas, incluindo a tarantela. Depois da sangria dos barris de vinho, distribuído à vontade aos comensais, o "assalto" às mesas impecavelmente arrumadas para um cardápio todo regional. A noite fica pequena para dançar ao ritmo de Vecchio Scarpone. Só é interrompida para um reforçado café com cuca.



Fotos De Peron







• *Immagini che non hanno bisogno di commento, a cominciare dalla pagina a lato, in basso: il coro del circolo italiano nella chiesa, le nonne omaggiate, l'entrata del gruppo folcloristico e le sue evoluzioni nel salone che ospitava anche la polenta gialla, boccali giganteschi per il vino in barrique ed un dettaglio dei tavoli in preparazione*

• *Fotos que dispensam muitas palavras, a começar pelas da página ao lado, em baixo: o coral do círculo italiano na igreja, as nonnas homenageadas, a entrada do grupo folclórico e suas evoluções no salão que também abre um lugar de destaque para a polenta amarela, canecos gigantes para o vinho em barrica e um detalhe das mesas em arrumação.*







Fotos DePeron

• Paccagnella assume la presidenza della Fondazione Italia • Paccagnella assume presidência da Fundação Italia.

## Festa para posse tríplice

Num mesmo evento, tomaram posse os presidentes do Instituto Fundação Italia, da delegação da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria e do *Comites* para o Paraná e Santa Catarina.

**D**e uma só vez e numa única festa, tomaram posse as novas diretorias do Instituto Fundação Itália, presidido pelo empresário Mirco Paccagnella; da delegação para o Paraná e Santa Catarina da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, presidida por Carlos Sandrini, reeleito; e do Comitê dos Italianos no Exterior - *Comites* para o Paraná e Santa Catarina, presidido interinamente por Gianluca Cantoni, vice-presidente eleito que assume o cargo em substituição a Walter Petruzzello, eleito para o CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*. A festa e os discursos aconteceram no salão nobre da Sociedade Garibaldi, na noite de 29 de junho, oportunidade em que o cônsul Mario Trampetti aproveitou para entregar a medalha de Cavaleiro da República Italiana ao empresário joinvillense Moacir Bogo.

## Festa per un triplice insediamento

Nello stesso evento, si sono insediati i presidenti dell'Istituto Fondazione Italia, della delegazione della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria e del *Comites* Paraná/Santa Catarina.

**I**n una festa unica e tutti insieme, hanno assunto l'incarico le nuove direzioni dell'Istituto Fondazione Italia, presieduto dall'imprenditore Mirco Paccagnella, della delegazione per il Paraná e Santa Catarina della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria, presieduta da Carlos Sandrini, rieletto e del Comitato degli Italiani all'Estero - *Comites* per il Paraná e Santa Catarina, presieduto ad interim da Gianluca Cantoni, vice-presidente eletto che assume l'incarico in sostituzione di Walter Petruzzello, eletto nel CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*. La festa ed i discorsi si sono tenuti nel salone delle feste della Società Garibaldi, la sera del 29 giugno, nella cui opportunità il Console, Mario Trampetti, ha consegnato la Medaglia di Ca-

valiere della Repubblica Italiana all'imprenditore di Join-

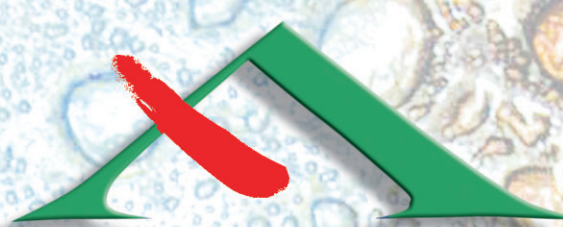
ville-SC, Moacir Bogo. (Trad. Claudio Piacentini) □



• SSandrini (a sinistra) di ritorno alla delegazione della Camera di Commercio e Cantoni all'interim del *Comites*.

• Sandrini (e) reconduzido à delegação da Câmara de Comércio e Cantoni na interinidade do *Comites*.





Scuola Italiana d'Arte

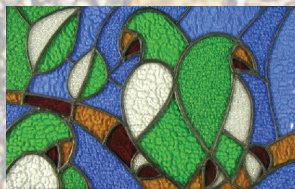
MARZIO TREMAGLIA

Centro di Cultura Italiana -PR/SC

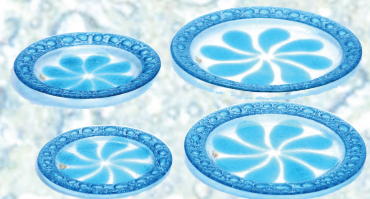
# Cursos de Vitralista e Fusão do Vidro

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ✓ Preparação do desenho
- ✓ Preparação dos moldes
- ✓ Corte do vidro
- ✓ Montagem
- ✓ Soldagem
- ✓ Limpeza



- ✓ Teoria da Fusão
- ✓ Corte reto, sinuoso e circular
- ✓ Teoria e teste de temperaturas
- ✓ Fusão plana e com caída
- ✓ Projeto e execução de peças



## HORÁRIO DOS CURSOS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

### Vitralista

2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras  
das 19hs às 23hs

### Fusão do vidro

sábados  
das 14hs às 19hs

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE!  
PRESENTEIE SEUS AMIGOS COM LINDOS OBJETOS DA  
“BOTTEGA ITALIANA D'ARTE”



Centro  
di Cultura  
Italiana  
PARANÁ-SANTA CATARINA

Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças - CEP 80215-150 - Curitiba - PR  
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937 Fax: +55 41 332-2078 - E-mail: cciprsc@brturbo.com



**Dall'Italia per il  
tuo piacere.**

**Limoncello<sup>®</sup>  
Italiano**

[www.limaogelo.com.br](http://www.limaogelo.com.br)

Fone (41) 383-4644 - Fax (041) 282-203

**Quando a temperatura cai,  
o clima esquenta**

APRECIE COM MODERAÇÃO

